

Com oito casos de sarampo, Paraíba reforça vacinação

Nova campanha vai ser iniciada na segunda-feira e desta vez vai focar em crianças de seis meses a cinco anos. [Página 17](#)

Foto: Folhapress

Últimas



CBF anuncia prolongamento das Séries C e D de 2020

Medida deve beneficiar clubes paraibanos que participarão das competições nacionais, pois terão calendário cheio por mais tempo. [Página 4](#)

Foto: Ortilo Antônio

Paraíba



Professores e estudantes marcham pelas ruas de JP

Mobilização aconteceu como parte de Greve Nacional que defende o ensino público e de qualidade e que critica atos recentes do Governo Federal. [Página 5](#)

Foto: José Lucena / Folhapress



Mais quatro são presos pela morte de Marielle

Grupo preso hoje tem ligação com o principal suspeito de ter efetuado os disparos e é acusado de ocultação das armas utilizadas no crime. [Página 14](#)

Nelson Barros

Você 'Tá Com a Peste', Rapaz?

A história é cíclica. Cada época apresenta instrumentos peculiares ao seu momento. As redes sociais hoje são um forte exemplo do nosso adoecimento. Um festival de horrores. A polarização política que estamos vivendo, provocou uma guerra dentro dos nossos redutos mais atávicos de confiança. [Página 13](#)

Foto: Francisco França



Em Pernambuco Governador ministra palestra sobre gestão na segurança pública durante evento para parlamentares de todo o Nordeste. [Página 3](#)

Foto: Evandro Pereira

O teatro está de luto



Um dos maiores nomes do teatro paraibano, Roberto Cartaxo morreu em decorrência do diabetes e foi velado no palco do Teatro Santa Roza, que ele tanto conhecia e tanto utilizou para encantar plateias de várias gerações. Ao fim do dia, foi sepultado em cemitério da capital. [Páginas 9 e 10](#)

Foto: Divulgação / CBHb

Handebol de areia do Brasil treina na Praia de Tambaú

Seleções masculina e feminina fazem na capital paraibana a fase final de preparação para os Jogos Mundiais de Praia de Doha. [Página 23](#)



Inscrições para concurso da Funad seguem até 2ª feira

Edital da seleção prevê 400 vagas para o cargo de agente socioeducativo, com salários de até R\$ 1,6 mil

Quem ainda não fez a inscrição para o concurso da Fundação Desenvolvimento da Criança e Adolescente Alice de Almeida (Fundac) deve se apressar: o prazo termina na próxima segunda-feira (7). As inscrições estão sendo feitas exclusivamente pela internet, no site do Instituto Brasileiro de Apoio e Desenvolvimento Executivo (Ibade) – banca organizadora do concurso – www.ibade.org.br; e a taxa é de R\$ 56,00.

Estão sendo oferecidas 400 vagas para o cargo de agente socioeducativo. Desse total, 20 vagas são destinadas às pessoas com deficiência. O pré-requisito para concorrer ao cargo é ter Ensino Médio completo ou Técnico equivalente pelo MEC. A validade do concurso será de um ano, sendo prorrogada por mais um ano.

As provas objetivas estão previstas para acontecerem ainda neste mês, no dia 27 de outubro. Além das provas objetivas de conhecimentos gerais e específicos, também haverá avaliação de títulos, prova de capacidade física, exame psicotécnico e curso de formação profissional.

Os candidatos deverão realizar as inscrições considerando as vagas distribuídas por cargo em três áreas distintas, conforme atendimento às necessidades da Fundação Desenvolvimento

da Criança e Adolescente Alice de Almeida (Fundac). A Área I compõe os municípios de João Pessoa, Bayeux, Cabedelo, Santa Rita, Mangabeira, Rio Tinto, Sapé, Itabaiana e Guarabira; a Área II é composta pelos municípios de Lagoa Seca, Campina Grande, Alagoa Grande, Bananeiras e Monteiro; e a Área III compõe as cidades de Sousa, Santa Luzia, Patos, Piancó, Itaporanga, Conceição, Uiraúna e Cajazeiras.

A remuneração inicial será de R\$ 998 (salário mínimo vigente), para jornada de trabalho de 40 horas semanais, mais benefícios do cargo, como Gratificação de Atividade Especial e de Risco (R\$ 399,20) e auxílio alimentação (R\$ 220). Dessa forma, o vencimento chega a R\$ 1.617,20 e poderá inclusive ser acrescido mais 20% de adicional noturno sobre o valor da hora diurna entre os períodos de 22h às 5h para os agentes que forem designados para o plantão noturno.

Estão sendo oferecidas 400 vagas para o cargo de agente socioeducativo, desse total, 20 são destinadas às pessoas com deficiência

Em evento da Unale



Na sua explanação, João Azevêdo destacou as principais políticas públicas implantadas no Estado para aprimorar a gestão de segurança e reduzir os números da violência

João Azevêdo ministra palestra sobre gestão da Segurança Pública

O governador João Azevêdo ministrou, ontem, na Assembleia Legislativa de Pernambuco, palestra sobre a gestão do sistema de segurança pública da Paraíba. O seminário, promovido pela União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), reuniu deputados estaduais, secretários de governos e representantes das Forças de Segurança de vários estados do país.

Durante sua apresentação, o chefe do Executivo da Paraíba destacou as principais políticas públicas implantadas no Estado para aprimorar a gestão de segurança e reduzir os números da violência. “Nós aumentamos os recursos destinados para a área, investindo fortemente em equipamentos, em inteligência e em pessoal. Apenas no primeiro semestre deste ano, nós já pagamos mais de R\$ 12 milhões em premiações aos nossos policiais que têm realizado um grande trabalho”, citou.

João Azevêdo também ressaltou a licitação para a implantação dos Centros Integrados de Comando e Con-

trole (CICC) em João Pessoa, Campina Grande e Patos, que somam recursos de R\$ 40 milhões. “Catorze órgãos estarão presentes nesses Centros. Vamos instalar 1.300 câmeras de segurança em locais estratégicos do Estado, que permitirão reconhecimento facial, identificação de placas de veículos e de cargas”, explicou.

Ele ressaltou as ações da Patrulha Maria da Penha que têm contribuído com a redução de crimes contra a mulher no Estado e as políticas de educação, como a implantação e expansão das Escolas Cidadãs Integrais, que refletem diretamente nos números da segurança. “Mais de 45 mil alunos estão sendo beneficiados, o que é fundamental porque os jovens desenvolvem seus projetos de vida; com essa metodologia, cerca de 95% desses estudantes se inscrevem no Enem e têm uma nova perspectiva de vida”, pontuou.

O gestor ainda defendeu a efetivação do plano nacional de segurança. “Nós precisamos de financiamentos

para a segurança pública e existe um fundo com 70% do valor contingenciado, o que nos preocupa. Nós queremos discutir com a União caminhos para ter uma política nacional integrada para que os resultados aconteçam da melhor maneira possível”, observou.

Por fim, ele fez uma avaliação positiva do evento. “Poder participar desse momento, ao lado de deputados estaduais de todo o Brasil, é extremamente importante porque é uma oportunidade de compartilhar experiências bem-sucedidas. A Paraíba é o único Estado do Brasil que reduziu sistematicamente, ao longo de sete anos e nove meses, os números da violência e nós trabalhamos para avançar ainda mais”, finalizou.

O presidente da Unale, Kennedy Nunes, ressaltou a importância do evento para a unificação de ideias e projetos para a segurança. “O nosso objetivo foi de trocar experiências para elaborar um documento que se transforme em algo eficaz para os cidadãos”, explicou.

As propostas consolidadas no encontro foram: maior integração entre as entidades, instituições, forças armadas e poder público para implantação de políticas de segurança, maior participação da União no financiamento de ações de segurança, maior definição das competências dos agentes de segurança, em especial na área de fronteiras, definição de percentual mínimo de financiamento do Ensino Integral nos municípios e Estados através dos recursos do Fundeb e retorno do Ministério da Segurança, proposta apresentada pelo governador João Azevêdo.

“É fundamental que a gente tenha uma interlocução direta com alguém dedicado ao estudo e acompanhamento de políticas públicas integradas na área”, avaliou o governador.

A palestra foi mediada pelo deputado estadual e vice-presidente da Unale, Ricardo Barbosa, e contou com as presenças do presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Adriano Galdino, e de parlamentares paraibanos.

Paraíba é destaque pela redução do homicídios

Mais uma vez a Paraíba é destaque na imprensa nacional pelos resultados obtidos em relação à redução do número de homicídios e da violência. Uma matéria do portal G1 com base nos dados do Monitor da Violência confirmou os índices divulgados anteriormente, segundo os quais o Estado registrou, nos primeiros sete meses deste ano, uma queda de 23,8% nas mortes violentas em comparação com o ano passado. O índice nacional de homicídios criado pelo G1 faz o acompanhamento dos dados de vítimas de crimes violentos mês a mês no país.

A redução do índice na Paraíba ficou acima da média nacional que é 22,6%. É importante ressaltar que a Paraíba é o único Estado do país que conseguiu reduzir por sete anos consecutivos o número de homicídios. Os dados do Monitor da Violência enfatizam também que julho foi o mês com o menor número absoluto de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), com redução de 34 mortes em relação a julho de 2018.

Ainda de acordo com

os dados do Monitor da Violência, nos primeiros sete meses do ano, foram registradas 542 mortes violentas, sendo 169 homicídios a menos que no mesmo período de 2018. Houve queda também no primeiro semestre do ano, com redução de 21,96%. A matéria completa pode ser acessada no link <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2019/10/03/em-sete-meses-pb-registra-queda-de-238percent-nas-mortes-violentas-em-relacao-ao-ano-passado.ghtml>

O último levantamento divulgado pelo Governo do Estado apontou uma diminuição de 21,4% no registro de assassinatos até o final do mês de agosto, em relação aos mesmos oito meses de 2018. Foram 622 casos de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), que são os homicídios dolosos ou qualquer outro crime doloso que resulte em morte, contra 791 no período de janeiro a agosto do ano passado. A projeção é que a Paraíba deve sair de uma taxa de 41,5 homicídios por 100 mil habitantes para 23,5 no final de 2019.

Seminário de Registro Civil acontece hoje com corregedor e juizes do TJPB

Acontece hoje, das 9h às 14h, a terceira edição do Seminário Paraibano de Registro Civil das Pessoas Naturais, realizado pela Associação dos Registradores Cíveis das Pessoas Naturais da Paraíba (Arpen-PB) com apoio da Corregedoria-Geral de Justiça e do TJPB. O evento será no auditório do Fórum Cível da Capital e tem o objetivo de divulgar as novas atribuições do registro civil das pessoas naturais, a exemplo dos Ofícios de Cidadania e atualizar os registradores em relação aos novos provimentos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A abertura da programação do seminário ficará a cargo do corregedor-geral de justiça, desembargador Romero Marcelo, com a palestra “A relação CNJ, CGJ estaduais e Serviços Extrajudiciais”. A juíza-corregedora, Silmary Queiroga, vai discorrer, por meio de palestras, acerca das seguintes temáticas: “Gratuidade nos serviços extrajudiciais e aplicação do Código de Normas Extrajudicial”, “Atribuição de casamentos a todos os registradores civis” e “Novas possibilidades de prestação de serviços pelo RCPN”.

A programação do seminário vai contar, ainda, com palestras do presidente da Arpen Brasil, Arion Toledo Cavalheiro Júnior, que vai debater acerca do panorama do registro civil no país, o procedimento de mudança de nome e sexo dos transgêneros e o provimento nº 83 do CNJ (reconhecimento da parentalidade socioafetiva); do ex-diretor de Identificação Civil do Rio de Janeiro, Márcio Bahiense, que vai tratar do caso de sucesso da Arpen-RJ; e do juiz de Registros Públicos da Capital, Ro-

mero Carneiro Feitosa, que vai abordar os assuntos da retificação no registro civil e o provimento nº 82 do CNJ (alteração de patronímico).

De acordo com o presidente da Arpen-PB, Manfredo Goes Vieira de Melo, o evento é atual, especialmente devido à dinâmica dos últimos anos em relação às novas legislações e normas criadas pelo Direito. “Principalmente em relação ao Direito de Família. Por isso, é importante atualizarmos os registradores do Estado, para que eles possam prestar um bom serviço à sociedade”, destacou.

Séries C e D do Brasileirão de 2020 vão até novembro

Decisão foi tomada pela CBF, que divulgou o calendário de jogos ontem, tendo a medida beneficiado Treze e Botafogo-PB

Phelipe Caldas
phcaldas1982@gmail.com

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou no final da tarde de ontem as informações gerais sobre o calendário de 2020 do futebol brasileiro. E duas notícias afetam positivamente os clubes paraibanos. Isso acontece porque a entidade que rege o futebol nacional decidiu esticar as Séries C e D, fazendo com que ambas as competições voltem a acontecer até novembro, impedindo assim que os clubes participantes

dessas competições tenham férias precocemente.

De acordo com o anúncio feito pela CBF, a Série C do Brasileirão será disputada entre 3 de maio e 8 de novembro. Já com relação à Série D, a competição vai de 3 de maio a 22 de novembro.

Essas mudanças mexem logo de cara com o calendário de Treze e de Botafogo-PB, únicos clubes paraibanos que jogam atualmente a terceira divisão nacional. E vai mexer também nos clubes que se classificarem para a quarta divisão a partir do Campeonato Paraibano.

A propósito, os estaduais, ao menos segundo a CBF, deverão acontecer entre 22 de janeiro e 26 de abril, tendo portanto um máximo de 16 datas. Em 2019, por exemplo, o Paraibano já teve apenas 14 datas, e logo dentro das especificações atuais definidas pela Confederação Brasileira.

Novo formato na Série D

Apesar de ambas as competições ficarem mais estendidas ao longo da temporada, apenas a Série D vai ganhar um novo formato. Sem entrar em detalhes, a CBF informou que

vai haver uma pré-Série D com oito clubes, que vai jogar no sistema de mata-mata. Os quatro que passarem, se juntarão a outros 60 classificados direto via estaduais. Esses 64, então, serão divididos em oito grupos de oito clubes cada, com cada clube jogando dentro de seus grupos em jogos de ida e volta. Passam dois clubes de cada grupo e, a partir da segunda fase, é mata-mata até se descobrir o campeão.

No final das contas, a competição vai contar com as mesmas 68 vagas. Mas apenas 64 entrarão na competição

propriamente dita (contra 68 de 2019). Isso quer dizer que a competição fica menos democrática, mas cada clube participante jogará mais vezes na primeira fase.

Já com relação à Série C, essa vai ser disputada da mesma forma como já vem acontecendo em anos anteriores. Dois grupos de dez clubes cada, que se enfrentam em jogos de ida e volta dentro do mesmo grupo. Quatro clubes de cada lado se classificam para as quartas de final, que a partir daí passa a ser disputada no sistema de mata-mata.

Curtas

Estado ganha 45 novos sargentos

A Paraíba contará com 45 novos sargentos da Polícia Militar, que foram formados para atuarem nas ações de segurança em todo o Estado, na área de saúde e também da cultura, por meio da música. A conclusão do curso será marcada por uma formatura, que acontece a partir das 16h de hoje, no pátio do Centro de Educação da PM, em Mangabeira VII, na capital.

Eles passaram por um curso que teve mais de 840 horas de conhecimentos, em várias disciplinas, com uma formação que começou em março deste ano. Os novos sargentos eram soldados ou cabos da corporação e ingressaram no curso após serem aprovados em uma disputada seleção interna, com etapas teórica e física.

Mais 57 agrotóxicos são liberados

O número de agrotóxicos liberados no Brasil em 2019 passou para 382, segundo lista divulgada ontem pelo Ministério da Agricultura, 57 a mais do que na última atualização da relação, em setembro, e com cerca de 46 ingredientes que ainda não haviam aparecido na lista neste ano.

A Anvisa, uma das responsáveis pelo registro, afirma que está de fato acelerando os processos de liberação, visando esvaziar a fila de agrotóxicos e modernizar os pesticidas.

Corrida Paraíba pela Paz abre 2º lote

Está aberto o 2º lote de inscrições para a 1ª Corrida Paraíba pela Paz - A Vida em Primeiro Lugar, promovida pelo Governo do Estado e órgãos de Segurança Pública. O lote inicial foi vendido em menos de 24h, totalizando 300 inscrições desde o lançamento do evento, que aconteceu na quarta-feira (2), no Centro de Convenções. Os interessados podem participar com R\$ 50, mais um quilo de alimento e um leite em pó, se inscrevendo pelo endereço www.paraibapelapaz.pb.gov.br.

Operação 'Gestores em Ação' em Sousa

As empresas atacadistas e varejistas do segmento de feijão e açúcar foram fiscalizadas na 5ª etapa da operação 'Gestores em Ação' da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), que aconteceu no município de Sousa, Sertão da Paraíba. A operação foi realizada por 47 auditores fiscais, em cargo de gerente (regional, executivo e operacional) das cinco gerências regionais da Sefaz, além da equipe da Gerência Executiva de Combate à Fraude Fiscal.

Nos últimos três meses do ano



Foto: Secom-PB

A operação Ônibus Seguro deve percorrer bairros das cidades com um aumento dos bloqueios policiais em horários variados de forma itinerante e rápida

Polícia Militar intensifica operação com abordagens aos transportes coletivos

As abordagens aos transportes coletivos terão uma atenção redobrada por parte da Polícia Militar nestes últimos três meses do ano. A operação Ônibus Seguro deve percorrer bairros das cidades, com um aumento dos bloqueios policiais em horários variados, de forma itinerante e rápida, para surpreender suspeitos que estejam planejando cometer roubos a esse tipo de transporte público.

Na Zona Norte da capital, por exemplo, onde a operação começou ainda em setembro, os policiais do 1º

Batalhão já alcançaram uma redução de mais de 30% desse crime na região central da cidade, quando comparado com agosto. Na área, as abordagens no terminal de integração também foram intensificadas, já que na maioria dos casos de roubos, conforme informações analisadas, os bandidos tiveram o local como ponto de embarque.

Os bairros do Varadouro e Ilha do Bispo vinham concentrando os casos que continuavam acontecendo, segundo informou o capitão Antônio de Souza. Ele afir-

mou que os responsáveis pelos crimes na área já foram detidos. "Era uma jovem de 19 anos e um adolescente de 16, que saíram de Santa Rita para cometer roubos nos coletivos, no Varadouro e Ilha do Bispo. Eles foram detidos na noite da quarta-feira (2), com uma faca e nove celulares que eles tinham acabado de roubar no ônibus da linha 602 (Ilha do Bispo), perto do cemitério Senhor da Boa Sentença. Estamos em busca ainda de outros dois suspeitos, que fazem parte do mesmo grupo e já foram identifi-

cados", detalhou.

Para garantir a eficiência do trabalho, a corporação já concluiu o estudo dessas ações criminosas, que traçou um mapa dos horários, locais e modo de agir dos criminosos, em todos os casos registrados nos nove meses deste ano. Todas as segundas-feiras, esse levantamento vem sendo apresentado aos comandantes de unidades em reunião, no Quartel do Comando Geral, para direcionar a aplicação do policiamento, com foco na prevenção do crime.

MEC anuncia o desbloqueio de 679 bolsas de pós-graduação

Mariana Tokarnia
Da Agência Brasil

O Ministério da Educação (MEC) anunciou, ontem, o desbloqueio de 679 bolsas de pós-graduação, cuja renovação havia sido congelada por falta de recursos. Segundo o presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Anderson Ribeiro Correia, as bolsas serão disponibilizadas às instituições de Ensino Superior nos próximos dias.

Ao todo, serão liberadas 271 bolsas de mestrado, com valor de R\$ 1,5 mil mensais;

304 bolsas de doutorado, de R\$ 2,2 mil mensais; e 104 de pós-doutorado, de R\$ 4,1 mil por mês.

Todas as bolsas serão ofertadas em cursos nota 4, com tendência de melhora. Os cursos são avaliados pela Capes em uma escala que vai até 7, sendo os cursos 7 os melhores avaliados. Para funcionar, os cursos devem ter, no mínimo, nota 3.

A medida, segundo o MEC, foi possível graças ao descontingenciamento de R\$ 270 milhões, do montante de R\$ 1,99 bilhão do Orçamento liberados

para a pasta e por economias da própria Capes.

Segundo o MEC, o mérito e o impacto científico são fatores para a liberação das bolsas. "O meu objetivo não é dar bolsa, é chegar à cura da dengue, é selecionar os melhores professores para conseguir ensinar às nossas crianças a ler e a escrever melhor", disse o ministro da Educação, Abraham Weintraub. "[Quem recebe bolsa] tem que saber que a gente paga imposto e vira bolsa e isso tem que voltar para a sociedade de alguma forma".

Segunda liberação

Essa é a segunda liberação das renovações das bolsas de estudos pelo MEC. Em setembro, a pasta anunciou o bloqueio de 5.613 bolsas de pós-graduação, cujos pesquisadores concluíram as pesquisas e que não seriam ofertadas este ano para novos estudantes.

Ainda em setembro, o MEC anunciou que seria possível retomar a maior parte dessas bolsas, e que seriam ofertadas a novos pesquisadores. Ao todo, foram desbloqueadas 3,1 mil bolsas, todas de programas de pós-graduação com notas 5, 6 e 7.



Foto: Roberto Guedes

Marcha em defesa do ensino público sai pelas ruas de JP

Manifestação aconteceu dentro da chamada da Greve Nacional contra retrocessos colocados pelo Governo Federal

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Professores, estudantes e trabalhadores técnico-administrativos da educação protestaram nessa quinta-feira (3) no Parque da Lagoa, no Centro de João Pessoa contra as medidas do Governo Federal. O ato integra os protestos da Greve Nacional em Defesa da Educação e da Soberania Nacional, organizada por entidades em todo o Brasil que determinaram uma greve de 48 horas defendendo a educação pública gratuita e contra os cortes no orçamento, privatizações, o Future-se e outras ações do Ministério da Educação. Em João Pessoa, ocorreu uma marcha pelas ruas em defesa da autonomia do setor e panfletagem aproveitando o fluxo de pessoas naquele horário para conversar sobre o tema com a população.

Assim, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) paralisaram as atividades. Com isso, a maioria das aulas de graduação e pós-graduação foram suspensas, inclusive os trabalhos administrativos nas Instituições de Ensino Superior (IES). Entre os organizadores das paralisações estão a União Nacional dos Estudantes (UNE), a Associação Nacional de Pós-graduandos (ANPG), o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE), O Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN).

O secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior do Estado da Paraíba (Sintesp), Clodoaldo Gomes, afirmou que a ideia foi chamar a atenção das pessoas sobre os impactos da privatização das instituições públicas. Segundo ele, esta medida afetaria a autonomia universitária, pois elas seriam administradas por organizações sociais, o que iria ameaçar os restaurantes universitários, a moradia, assistência estudantil e as bolsas (de pesquisa e extensão).

"A UFPB correria risco de ter mais demissões dos servidores terceirizados e vai ficar funcionando em situações precárias. Tem o projeto do governo de privatização da Universidade que é outra parte do ataque. O governo criou a comissão pra fazer o projeto de lei pra mandar pro Congresso e as Universidades pelo país rejeitaram e mesmo assim o governo está tocando pra frente. A Universidade será pra quem tem dinheiro de pagar. Não é essa a Universidade que a gente quer. A gente quer que cada vez mais ela se aproxime do povo", defendeu.

Já o representante do Sindicato dos Servidores



Foto: Orילו Antonio

Estudantes e docentes de várias entidades se reuniram no Parque Solon de Lucena, no Centro de João Pessoa, e protestaram contra o Programa Future-se e os cortes em pesquisas

do IFPB (Sintef-PB), Adolfo Wagner, conta que foram várias as decisões que geraram todos os protestos ocorridos até então. "No dia 30 de Abril o governo Bolsonaro anunciou o corte dos 30% nos orçamentos das univer-

sidades e institutos. A partir daquele momento, as condições de funcionamento das nossas instituições ficaram comprometidas. De lá pra cá, a gente vem travando uma batalha pela recomposição dos orçamentos, pela garan-

ta de funcionamento sem a precarização e a partir do dia 17 de julho temos o Future-se que é apresentado como uma saída para o problema de financiamento, o que discordamos", falou.

A estudante do curso de

Contabilidade do IFPB, Ellen Souza, é bolsista da instituição e teme que os projetos de pesquisa e extensão que ela participa acabem após os cortes de recursos. "Acho muito importante, como estudante, me colocar para dar

voz ao sentimento gritante que é a luta pelos nossos direitos. Aos poucos, estão sendo tirados projetos que claramente não têm priorizado a educação. Queremos estes direitos pois demoramos para conquistá-los", lamentou.

+ Paralisação contou com atividades durante dois dias

Nesta semana, o Sindicato dos Professores da Universidade Federal da Paraíba (Aduf-PB) convocou todos os docentes da UFPB para se integrem ao movimento. Durante uma assembleia conjunta da categoria realizada na quarta-feira (2), a Diretoria Executiva mostrou uma análise

da situação política do país e decidiram realizar o ato público. Os professores e servidores da UEPB aprovaram uma Semana de Luta em Defesa da Universidade e do Servidor Público, entre os dias 30 de setembro e quatro de outubro, com paralisação nos dias 1º a 03 de outubro.

Na UFPB, o semestre terminou no dia 27 de setembro segundo o calendário acadêmico, mas os programas de pós-graduação suspenderam as aulas. Os servidores técnicos-administrativos decidiram aderir à paralisação.

A mesma passeata ocorreu em Campina Grande e no caso

da UFCG, a decisão foi tomada em por todos os professores em setembro, também não havendo aulas nestes dias, tendo alguns professores não aderido ao movimento. Já no IFPB, os docentes e servidores de todos os Campi decidiram no dia 5 de setembro aderir à greve de dois dias.

Dia das Crianças

Procon realiza ação 'Brinquedo Legal'

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor começou a Operação Brinquedo Legal nesta semana de outubro, fiscalizando os estabelecimentos da capital que comercializam produtos infantis para garantir uma compra segura aos pais devido à proximidade do Dia das Crianças, que se come-

çora no próximo dia 12. A fiscalização se estende até o dia 11 vindouro.

O objetivo do Procon-JP com a Operação Brinquedo Legal é verificar a qualidade dos produtos destinados ao público infantil, bastante procurados neste mês em que se comemora o Dia das Crianças. O secretário Helton Renê afirma que a

fiscalização dos brinquedos nessa época do ano é uma necessidade porque algumas irregularidades podem, inclusive, afetar a saúde das crianças.

Um das principais irregularidades ocorridas em anos anteriores foi a falta do Selo de Qualidade do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). "Os brinquedos e os equipamentos de lazer sem o Selo de Qualidade do Inmetro não dão a certeza da procedência e, por isso, das informações específicas como finalidade e a indicação de idade. Porém, saliento que nem todo brinquedo precisa desse certificado, daí a necessidade da fiscalização".

Multa e apreensão - As empresas que forem flagradas praticando algum tipo de irregularidade pela fiscalização do Procon-JP na

Operação Brinquedo Legal estarão sujeitas a multas e a interrupção temporária das atividades, dependendo da gravidade e da quantidade de reincidência.

"Além da apreensão dos brinquedos que estiverem fora do padrão exigido para a segurança da criança", salientou Helton Renê.

No passado - A Operação Brinquedo, em anos ante-

riores, encontrou centenas de brinquedos e equipamentos de lazer sem o selo Inmetro em vários estabelecimentos da capital. "Todos foram autuados e os produtos apreendidos. Volto a aconselhar que os pais devem ficar atentos na hora de comprar os presentes para os filhos, já que podem estar levando algo que pode fazer mal às crianças", disse Helton Renê.



Foto: Divulgação

Operação vai visitar estabelecimentos comerciais até o dia 11 de outubro

ATENDIMENTOS DO PROCON-JP NA CAPITAL
■ Sede: segunda a sexta-feira: 8h às 14h na sede situada na Avenida D. Pedro I, nº 473, Tambiá
■ MP-Procon: segunda a sexta-feira: 8h às 17h na sede situada no Parque Solon de Lucena, Lagoa, nº 300, Centro
■ Uninassau: segunda a sexta-feira das 8h às 17h, no Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Uninassau, na av. Amazonas, 173, Bairro dos Estados
■ Telefones: 3214-3040, 3214-3042, 3214-3046, 2107-5925 (Uninassau) e 0800 083 2015
■ Instagram: @proconjp

Operação conjunta recupera mais de 80 veículos na PB

PRF esteve à frente da Operação Hircus que apreendeu 281 veículos roubados na Paraíba, no Piauí e em Mato Grosso

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Receber a notícia de que teve o veículo, que havia sido roubado, recuperado pela polícia foi a emoção de centenas de pessoas essa semana. Um dos veículos devolvidos ao proprietário foi uma moto roubada há cerca de dez anos em João Pessoa e localizada pela Polícia Rodoviária Federal numa cidade do Sertão da Paraíba. Também foi recuperado um veículo Saveiro, roubado há cerca de um mês também em João Pessoa e localizado na cidade de Catolé do Rocha. A ação de recuperação dos veículos faz parte da Operação Hircus levada à frente pela Polícia Rodoviária Federal.

Segundo o superintendente da Polícia Rodoviária Federal na Paraíba, Carlos André Costa, durante a Operação Hircus, em sua quinta fase, somente na Paraíba foram recuperados cerca de 80 veículos de diversos tipos. Na Operação Hircus, realizada entre os dias 22 e 29 de setembro, simultaneamente nos estados da Paraíba, Piauí e Mato Grosso foram recuperados 281 veículos com ocorrência de roubo ou furto e 166 pessoas foram presas pelos mais diversos tipos de crimes. Na manhã de ontem foram divulgados detalhes dessa operação, durante coletiva de imprensa, na sede da PRF, em João Pessoa.

Segundo dados fornecidos, na Paraíba, a operação aconteceu em onze municípios: Campina Grande, Alagoa Grande, Juarez Távora, Lagoa Nova, Catolé do Rocha, Deserto, Maturéia, Monteiro, Ingá, Itatuba e Teixeira. Além dos veículos também houve a apreensão de 3.730 pacotes cigarro de origem paraguaia. A ação resultou nas prisões de 52 pessoas e teve como objetivo o enfrentamento às fraudes veiculares (falsificação de documentos, clonagem, uso de placas falsas) e recuperação de veículos roubados e furtados.

O superintendente Carlos André Costa disse que a operação vinha sendo planejada desde junho e foi desencadeada em vários estados do país. Diariamente realizamos operações policiais nas rodovias federais na Paraíba para combater ao excesso de velocidade e trânsito de veículos em situação irregular, tráfico de drogas, entre outros crimes", explicou.

Carlos André esclareceu que a participação da PRF nessas operações é abordar os veículos, fazer a identificação e ainda verificar a originalidade dos itens para tentar identi-



Foto: Roberto Guedes

Dados da ação, realizada de 22 a 29 de setembro, foram apresentados durante coletiva de imprensa que ocorreu ontem, na sede da Polícia Rodoviária Federal, em João Pessoa

ficar se o veículo é roubado ou se pelo menos algum agregado é roubado.

Dados da PB

Apenas este ano, a PRF já recuperou na Paraíba 234

veículos roubados ou furtados. Muitos desses veículos estavam clonados, utilizando placas e demais itens de identificação adulterados, com informações de veículos com as mesmas características mas

sem registro de roubo ou furto. O número de veículos recuperados este ano já é superior a todo o ano de 2018, quando foram registrados 127.

A PRF alerta que aqueles motoristas que estiverem rece-

bendo notificações de trânsito em lugares que nunca circularam devem procurar a polícia, pois o veículo pode ter sido clonado. Outra dica importante é ter muita cautela ao comprar um veículo usado. Conhecer a

procedência do automóvel, não acreditar em ofertas tentadoras e sempre realizar a transferência do veículo são algumas orientações importantes para evitar comprar um veículo roubado ou furtado.

+ Integração de equipes garantiu sucesso

A Operação contou com o apoio de policiais rodoviários federais de várias unidades da federação, especializados na identificação de fraudes veiculares, e de delegados, agentes, escrivães e peritos da Polícia Civil da Paraíba, que contribuíram com a identificação de veículos clonados e adulterados. Até um helicóptero da PRF foi utilizado nas ações que evitou a fuga durante as fiscalizações.

A delegada geral adjunta da Polícia Civil, Cassandra Duarte,

que também esteve na coletiva, falou da integração que ocorre entre os órgãos de segurança no estado e explicou a relação da Polícia civil com a operação. Segundo ela, o delegado Antônio Brayner, responsável pelas investigações, realiza o levantamento para saber se a pessoa adquiriu o veículo de forma dolosa ou que não sabia que era produto ilícito. "Ele tem dez dias para concluir as investigações e solicitar mais tempo, caso seja necessário", disse.

Cassandra Duarte disse que na Academia de Polícia Civil os participantes da operação, rodoviários federais e civis foram capacitados para terem conhecimento de como realizar perícias em veículos. Vários peritos do Instituto de Polícia Científica integraram a equipe da Secretaria da Segurança e Defesa Social da Paraíba. Os veículos recuperados foram levados para os pátios dos órgãos de segurança das regiões de Campina Grande e Patos.

Foto: Roberto Guedes



Cassandra Duarte, delegada geral adjunta da Polícia Civil, explicou que agentes policiais receberam capacitação para atuar na Operação

ORIGEM DO NOME HIRCUS

O nome Hircus, como foi batizada a operação, refere-se a uma variedade de animais do tipo caprinos presente na região Nordeste brasileiro, denominada em latim *Capra aegagrus hircus*. Na linguagem policial, "cabrito" é o veículo que é adulterado para esconder sua procedência ilícita, geralmente roubo ou furto.

Caso o condutor do veículo tenha conhecimento que o produto é algo ilícito poderá responder por receptação que prevê pena de 1 a 4 anos de reclusão; caso ele tenha adquirido de boa fé poderá responder por receptação culposa com previsão de um mês a um ano de detenção.

O superintendente da PRF, Carlos André orienta as pessoas que desejam adquirir veículos que desconfiem da oferta, porque pode estar comprando um carro no valor de R\$ 50 mil por um preço bem abaixo do mercado. "A pessoa deve verificar a procedência, documentação e chegar junto aos órgãos de trânsito se o carro está devidamente regularizado", explicou.

Envolvidos em acidente se apresentam à polícia

Alisson Teixeira de Sobral e Antônio José da Silva, respectivamente motorista e passageiro do veículo que atropelou uma família no início da noite do dia 22 do mês passado, na cidade de Areia, se apresentaram na manhã dessa quinta-feira (3) na Central de Polícia de Campina Grande. Ambos foram

ouvidos e liberados para apuração dos fatos.

Na presença do delegado Gilson de Jesus Teles, o motorista Alisson, negou que estivesse ingerido bebida alcoólica e disse que conduzia a caminhonete, que pertence a Antônio José porque ele estava embriagado e sem condições de diri-

gir o carro. Esta versão foi confirmada pelo advogado de defesa que acompanhou os suspeitos. O dono do carro estava como carona.

No depoimento à polícia, o motorista, que não possuía Carteira Nacional de Habilitação - CNH disse que o carro teria apresentado uma falha mecânica no momento do

atropelamento, perdeu o controle provocando o acidente, que vitimou quatro pessoas de uma mesma família. Até o fim da tarde não havia informação se Alisson e Antônio tinham sido levados para a audiência de custódia.

O acidente que provocou o atropelamento aconteceu quando as cinco pessoas esta-

vam saindo de casa para ir à igreja. O fato aconteceu na ladeira conhecida como Chã. Na descida o carro ficou descontrolado, atingiu três casas e as vítimas. O veículo atingiu uma mulher de 33 anos; um homem de 28 e três crianças de 9 anos, 6 e 4 anos. Testemunhas disseram que os homens apresentavam sinais de

embriaguez e fugiram do local. As vítimas foram socorridas para o Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande, onde a mulher e um menino morreram antes de receber os primeiros socorros. A garota de 6 anos teve morte cerebral. O homem passou por cirurgia e a outra criança recebeu alta.

Sebrae realiza ação para microempresários de JP e CG

Cerca de 2 mil estabelecimentos foram consultados na ação em alusão ao Dia da Micro e Pequena Empresa

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Em alusão ao Dia da Micro e Pequena Empresa, comemorado no dia 5 de outubro, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) realizou ontem, em todo o país, uma ação para visitar cerca de 20 mil pequenos negócios. O objetivo é, através da opinião dos empresários, mapear os principais desafios de gestão e elaborar soluções práticas. Na Paraíba, cerca de 2 mil estabelecimentos foram consultados em pontos como a Avenida Edson Ramalho, Avenida Tancredo Neves, em João Pessoa, e a Rodoviária Velha, em Campina Grande.

Os 170.333 mil pequenos negócios do Estado, são responsáveis por empregar 58% dos trabalhadores formais. Além de serem responsáveis por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) da Paraíba. O diretor superintendente do Sebrae-PB, Walter Aguiar, ressaltou que a ação de visitar parte dessas empresas será fundamental para ajudá-las a crescer ainda mais.

“Não é só uma visita de cortesia, é uma visita onde a gente vai fazer algumas per-

Objetivo da ação é ouvir a opinião dos empreendedores e mapear quais os desafios para apontar soluções eficazes para este público

guntas para procurar diagnosticar um pouco da situação do pequeno negócio em cada estado. É uma pesquisa que vai nos guiar no que iremos fazer, a solução vai ser construída a partir do caminho. Esse é um novo momento que a gente vive também, é o cliente que vai guiar a nossa intervenção.”

Após entender a situação de cada microempresa, a equipe do Sebrae vai construir um mapeamento e apresentar soluções que valem não só para os pequenos negócios visitados, como para todos do Estado.

“A partir do diagnóstico a gente vai tentar propor algumas soluções, a partir das dores do cliente. Ele propõe o que a gente pode fazer e a partir desses dados a gen-



Equipe do Sebrae-PB esteve em vários pontos na cidade de João Pessoa e também em Campina Grande, tirando dúvidas e dando orientações empresariais

te vai tentar construir uma política com base principalmente naquilo que o cliente está querendo e pedindo”, explicou o diretor superintendente do Sebrae-PB.

De acordo com Walter Aguiar, o número de microempresas tem crescido. Ele explicou que a situação

de crise econômica do país contribui para que novos empreendedores surjam. Para atender a demanda o Sebrae criou pontos de apoio, além de suas 11 agências na Paraíba.

“Diferente de momentos em que você tem uma economia pujante, no momento de

crise os pequenos negócios tendem a crescer porque as pessoas procuram abrir um pequeno negócio quando são demitidos de empresas. As pessoas procuram um investimento para poder sobreviver. Essa é a demanda que cresce durante a crise, na crise o trabalho do Sebrae

aumenta. Temos uma responsabilidade muito maior. A gente tem procurado abrir pontes de atendimento em parceria com as prefeituras, sem custo adicional ao Sebrae. Já abrimos cinco, vamos abrir mais dois pontos de atendimento neste mês de outubro”, disse.

Paraíba: todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

DUAS ESTRADAS



Fotos: Teresa Duarte

Com o tema “Engenheiros, Histórias e Devoção” a 3ª edição da Rota Cultural Raízes do Brejo chega hoje ao município de Alagoinha. Na programação, que será realizada até o próximo domingo, consta feira de artesanato, passeio de trenzinho pelas ruas da cidade, cavalgada, pôr do sol no cruzeiro com apresentação musical, apresentação da Orquestra Vó Maria e Show com diversos artistas. A rota cultural foi iniciada no município de Belém, passou por Alagoinha, agora Duas Estradas e segue para Lagoa de Dentro (18 a 20 de outubro), Serra da Raiz (25 a 27 de outubro), Borborema (8 a 10 de novembro), Dona Inês (15 a 17 de novembro), Pirpirituba (22 a 24 de novembro) e Pilõesinhos (29 a 01 de dezembro), ele é uma realização do Fórum de Turismo do Brejo e das prefeituras integrantes da rota, com apoio do Sebrae-PB e do Governo da Paraíba, por intermédio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur).

João Pessoa

A segunda edição da feira “Rosas do Deserto” acontece em João Pessoa até o próximo domingo (06) no estacionamento do Hiper Bompreço da BR 230. A flor é típica das áreas desérticas da África e da Península Arábica, uma planta de sol. Podendo chegar a quatro metros de altura e um metro e meio de largura, a espécie se

adapta bem aos países tropicais, pois possui um caule mais grosso na base para suportar o vento e reservar a água. Durante a feira, serão vendidas unidades a partir de R\$ 10, de variadas cores e tamanhos. Amanhã (05) será realizada uma oficina de cultivo para os que desejem aprender mais sobre a espécie. Embora a entrada

na feira seja gratuita, a oficina contará com uma inscrição solidária - a entrada se dará mediante a doação de produtos de higiene para a Pestalozzi, instituição que atende crianças, adolescentes e adultos, de João Pessoa e cidades próximas, com deficiência intelectual, física, múltiplas, autismo e diversas síndromes.

Princesa Isabel



■■■ A cidade de Princesa Isabel, distante 413 km de João Pessoa, recebe amanhã (5), a quinta etapa do projeto Som nas Pedras. O local escolhido para sediar a programação cultural é a Pedra do Guiné, no sítio Laje, zona rural da cidade. Estão confirmadas, a partir das 17h, apresentações de grupos culturais (Abolição, Sound Clash, Careta Cuiá, Raízes e Nova Geração), show pirotécnico, feira de artesanato, polo gastronômico e forró pé-de-serra. O Circuito Som nas Pedras existe desde 2016. Ele foi iniciado em Monteiro, através da iniciativa da articuladora de cultura, Josivane Caiano, que cedeu o projeto para o Governo da Paraíba, sendo ele realizado por meio da Secretaria

de Estado da Cultura junto com o Sebrae-PB, Secretaria de Estado da Comunicação Institucional, PBTur - Empresa Paraibana de Turismo e a EPC - Empresa Paraibana de Comunicação, através da Rádio Tabajara e do Jornal A União, com o objetivo de é fortalecer o turismo cultural na Paraíba onde o grande palco é a natureza. O circuito já passou por Jurú, no Laje do Laje Grande, Maturéia, na

Pedra do Caboclo, Monteiro, na Laje das Moças, Teixeira, na Pedra do Tendó, agora Princesa Isabel, na Pedra do Guiné e segue para o Congo, no Lajeado da Barriguda (12/10); Cabaceiras, no Lajeado da Salambaia (26/10); em Serra Grande, no Lajeado Paixão (9/11); Queimadas, na Caverna da Local Pedra do Vento (16/11), encerrando em Boqueirão no Lajeado do Marinho (23/11).



Assustado

■ A jornalista e promotora de eventos Ruth Avelino, realiza hoje, a partir das 21h nas dependências do Restaurante Panorâmico do Clube Cabo Branco o “Assustado”. As músicas serão os mesmos clássicos dos anos 70 e 80 e a seleção musical é de responsabilidade do DJ Zé Marco, que também seleciona os vídeos exibidos durante todo o evento.



Foto: Marcos Rasso

Foto: Evandro Pereira



Cai o pano: o corpo de Roberto Cartaxo foi velado ontem pela manhã no palco do teatro Santa Roza, onde ele ensinou boa parte dos atores e atrizes do Estado e no qual realizou algumas de suas principais produções teatrais

Teatro triste: em JP, morre o diretor Roberto Cartaxo

Um dos mais importantes nomes das artes cênicas da Paraíba, faleceu quinta-feira em decorrência da diabetes

Cairé Andrade
Caireandrade@gmail.com

O Teatro Santa Roza amanheceu melancólico ontem. Na noite anterior, morreu, em João Pessoa, o ator e diretor de teatro Roberto Cartaxo, 62 anos, em decorrência de uma parada cardíaca. Ele encontrava-se internado em um hospital particular da capital para tratamento de diabetes. O corpo foi velado ao longo do dia no teatro e sepultado à tarde, no Cemitério do Cristo Redentor.

Roberto era conhecido, além do talento para as artes cênicas, pela sua sensibilidade. O diretor também ministrava aulas no curso de teatro da Funes e, como seu último trabalho concluído para o curso, em 2018, realizou uma adaptação da obra *Gota d'Água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes: *Joanas do Brasil*.

O Secretário de Estado da Cultura, Damião Ramos Cavalcanti, manifestou seus sentimentos ao diretor e professor: "Gratidão à generosa contribuição que Roberto Cartaxo deu ao teatro, principalmente ao teatro paraibano". A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) também manifes-

tou o "pesar e a profunda tristeza" em nota oficial divulgada na quinta-feira.

Como parte do legado do artista, o estudante de arquitetura de 22 anos, Hugo Salvador, teve, no curso da Funes, sua primeira experiência com a área. "Roberto passava por cima de tudo para fazer a apresentação de um jeito único" lembra o ex-aluno, presente no velório de ontem. Como característica, seus espetáculos tinham um aspecto visual bastante forte. "Ele gostava de passar tensão para o público, provocar a catarse".

Enquanto professor, Roberto Cartaxo não distinguia quem era experiente ou não nas artes cênicas. "Era sensível e tinha um coração muito bom, acreditava muito no potencial das pessoas", reflete Hugo. A lembrança do seu último encontro com o professor é de uma pessoa feliz e falante. Para o estudante, o teatro se tornou tão importante que ele vai aproveitar os conhecimentos para o seu TCC em arquitetura.

Da mesma turma de Hugo, Luísa Tho, de 17 anos, lembra, sorrindo, da última bronca que levou de Roberto durante a montagem da peça



Foto: Reprodução/Facebook

Roberto Cartaxo não tinha papas na língua, segundo um de seus alunos: "Acho que isso é o que falta no mundo"

Morte e Vida Severina. Depois da experiência em 2018, Luísa se matriculou novamente e está estudando na turma de 2019 do curso de teatro da Funes. Luísa conta também que o diretor era firme nas decisões, no que ele queria deixar para o público. "Aprendi muita coisa que vou levar para a vida toda".

Lucas Queiroga, de 28 anos, também estudou teatro na turma de Hugo e Luísa e estava junto de seus colegas no teatro. Quando questionado sobre a figura de Roberto nas aulas, ele conta, emocionado, o quanto o professor era sincero e sem papas na língua. "Acho que é isso o que falta no mundo", conclui.

Luísa conta que o diretor era firme nas decisões, no que ele queria deixar para o público. "Aprendi muita coisa que vou levar para a vida toda".

Continua na pág 10

+

Atores, atrizes, ex-alunos e familiares lamentaram a partida de Roberto Cartaxo nas redes sociais

"Painho um grande homem, um gênio, um ótimo pai! Tinha seus defeitos como qualquer outra pessoa, mas era perfeito pra mim. Aproveitei muitas coisas com o senhor, fosse na praia, ou na sua casa quando o senhor deitava na rede com o sonzinho do lado conversando comigo, contando as histórias cabreira dos ET ou dos espetáculos e como surgia a ideia de um espetáculo. Lembro desse dia pq abriu muito minha mente de com ver coisas e como ter ideia de simples coisas. Te amo muito e sempre te amarei!!! Agora e só descansar! Te amo <3 <3"
(Lucas Cartaxo, filho)

"Foram muitos encontros e risadas ao

longo de muitos anos. No cantinho mais bonito da minha memória, Roberto Cartaxo viverá para sempre."

(Iana Marinho, atriz, Rio de Janeiro-RJ)

"Um ator, diretor e formador de atores e de plateia. Seu olhar desafiador e de encantamento pelo teatro e a arte de atuar ficaram marcados em mim e em tantos outros jovens atores paraibanos que tiveram o prazer de iniciar com ele sua trajetória artística. Grata por poder atuar e aprender com sua dedicação ao teatro. Descanse em paz, Roberto Cartaxo."
(Anna Raquel Apolinário, atriz, João Pessoa)

"...era 1992, eu estudava música na escola de João Gadelha. Era muito tímida e não conseguia me apresentar, daí fui fazer um curso de teatro e lá encontrei Roberto Cartaxo que tirou minha timidez (na marra rsrs). Foi a pessoa que mais acreditou em mim. Hoje sou uma profissional de música. Me apresento em qualquer lugar. Aprendo a superar meus limites em cada apresentação. Devo isso a ele."

(Georgia Carvalho, cantora e compositora, Fortaleza-CE)

"Hoje ganho mais uma estrela no

céu! O homem que me fez acreditar que meu sonho seria possível e que devo minha carreira a ele. Roberto Cartaxo mudou o cenário de arte na Paraíba e com certeza, todo artista será eternamente grato a ele. Deus receberá com festa e muita paz! #luto #vivaaarte"

(Coca Ribeiro, atriz, São Paulo-SP)

"Roberto Cartaxo vai ficar na história do Teatro Paraibano. Foi um mestre, um pai, um amigo, um irmão para tantos de nós. Agradeço em especial por todas as mais de dez encenações de Paixão de Cristo que fizemos juntos."

(Davi Muniz, ator, João Pessoa)

Roberto Cartaxo foi o maior formador de atores da Paraíba

Artistas comentam o legado do professor e diretor, enterrado ontem em João Pessoa, no cemitério do Cristo

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Um dos grandes mestres do teatro paraibano, o legado do saudoso diretor Roberto Cartaxo se caracteriza por ter sido o maior formador de atores no Estado, por meio de cursos que ministrou ao longo de sua carreira artística. O ator, dramaturgo e escritor Tarcísio Pereira e a atriz Kalline Brito estimaram, por exemplo, que 80% dos profissionais que atuam hoje, no mercado, receberam seus ensinamentos.

Já para a atriz e produtora Suzy Lopes, que também é coordenadora de Teatro da Funesc, o índice chega aos 90%. E, a propósito, ela antecipou para o jornal A União que, no início da próxima semana, a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) inaugurar, agora como uma forma de homenagem póstuma, uma sala com o nome de Roberto Cartaxo onde funcionará o Curso de Teatro da instituição.

“Ele foi meu primeiro diretor, em 1995, no espetáculo *Ventos do Amanhecer em Macambira*, conclusão do curso de Teatro da Funesc daquele ano”, lembrou Suzy Lopes, referindo-se a Roberto Cartaxo. “Roberto me deu o apelido de Ratinha por causa de um exercício na minha primeira aula com ele e, até hoje, vira e mexe, me chamava assim... Ratinha!”, prosseguiu a atriz de filmes como *Bacurau*. “A metodologia de ensino de Roberto era de experimentar, de fazer, e ele conduzia incrivelmente os atores com cenas sempre esteticamente inovadoras, apesar de, na verdade, não ter formação acadêmica de teatro”, acrescentou ela.

Suzy Lopes lembrou que a destinação de uma sala própria para a realização das aulas do Curso de Teatro na Funesc era um projeto que



Em foto de dezembro de 2017, Suzy Lopes posa ao lado do diretor: “A metodologia de ensino de Roberto era de experimentar e ele conduzia incrivelmente os atores com cenas esteticamente inovadoras”

ela e Roberto Cartaxo vinham articulando há cerca de dois anos. “Ontem (quarta-feira), no dia em que colocamos a placa com o seu nome na sala, Roberto Cartaxo morreu. Ele me dizia que não queria essa homenagem, argumentando que se costumava dar esse tipo de homenagem a quem já morreu, acrescentando que ainda ia viver muito”, lembrou a atriz, com pesar.

No entanto, ela garantiu que não havia outro nome a ser colocado, o que não deixa de ser um reconhecimento justo ao trabalho que o diretor vinha mantendo no Curso até ser internado.

Suzy comentou que ele vinha dirigindo o novo espetáculo do curso de teatro da Funesc, intitulado *Morte e Vida Severina*, baseado no livro de poema homônimo do escritor pernambucano João Cabral de Melo Neto (1920 - 1999). “Eu fiz a adaptação e agora será dirigida por mim e Nika Bar-

ros, e que deverá estreiar neste ano”, afirmou ela.

“Roberto Cartaxo foi quem me fez compreender que eu queria viver do teatro. Foi ele quem idealizou o Curso de Teatro, que começou as atividades pouco depois da fundação da Funesc, por entender que era o sonho que tinha de, na época, promover a renovação do teatro pela formação de atores. Era um bruxo do teatro. No teatro paraibano há pessoas que são importantes. E há pessoas que são fundamentais. As fundamentais são aquelas que fazem com que a chama do teatro se mantenha viva. Roberto Cartaxo, além de importante, é uma pessoa fundamental, pois manteve durante anos, através do Curso de Teatro da Funesc, a nova chama viva. Durante anos, esse curso, criado por ele, foi a única porta para quem sonhava em ser atriz ou ator em nossa cidade”, concluiu Suzy Lopes.

‘Paixão de Cristo’

Tarcísio Pereira também lamentou a morte de Roberto Cartaxo. “O teatro paraibano perdeu o maior formador de atores da Paraíba, trabalho que iniciou na metade dos anos 1980, na então Diretoria Geral de Cultura (DGC), que funcionava no antigo grupo escolar Thomaz Mindello, no centro da capital, e depois na Funesc e no Teatro Santa Roza. É um diretor de mais de 50 espetáculos e que mudou a forma de fazer espetáculos, tornando-os mega espetáculos, grandiosos, como a *Paixão de Cristo* e o *Auto de Natal*. Por razões de trabalho, passei uns cinco anos sem falar com ele. Mas, quando ele me substituiu na direção do Teatro Santa Roza, apertei a mão dele e ficamos, muito amigos, era como um irmão”, disse ele.

“É uma perda terrível a morte de Roberto Cartaxo. O último espetáculo que ele di-

rigiu foi *A Noite das Mal Dormidas*, cujo texto é de Niels Peterson e foi apresentado em 2017 e 2018, quando ele me dirigiu como atriz. O último espetáculo em que ele atuou foi *O Cristo Lampião*, cujo texto é de Marcelo Félix e minha a direção, apresentado pelo Coletivo Porta Cênica no primeiro semestre deste ano”, lamentou, também, a atriz Kalline Brito.

Iluminador

Roberto Cartaxo também dirigiu um texto de Eliézer Rolim, cujo título é *Beijo de Estrada*. “Ele me pediu para encenar o espetáculo em 2011. Eu não o assisti porque estava fazendo doutorado na área de teatro na França. Mas aceitei o pedido dele porque confiava em seu trabalho, até porque a peça é ideal para atores iniciantes”, disse o dramaturgo, acrescentando que roteirizou e dirigiu o filme

homônimo desse espetáculo e que pretende lançá-lo na Paraíba no próximo ano. “É uma perda lamentável. Além de grande diretor, poucos sabem, mas Roberto Cartaxo também era um grande iluminador cênico, pois sabia fazer uma luz muito bonita”, ressaltou.

“É um momento de tristeza”, confessou o ator Luiz Carlos Vasconcelos, referindo-se a Roberto Cartaxo. “Éramos amigos num colégio estadual no Bairro dos Estados, em João Pessoa, e eu o dirigi e atuei no espetáculo intitulado *O Aborto*, de Gilberto Bastos, no ano de 1976, em João Pessoa. Com esse espetáculo ganhamos uma premiação num festival nacional de teatro realizado na Bahia”, disse ele, acrescentando que a sua parte investiu para fundar, no bairro do Roger, a Escola Piollin, que hoje se denomina de Centro Cultural Piollin.

Na Vila do Porto



Zabumbeiro ‘Parafuso’, morto em outubro de 2016, será lembrado hoje

‘Forró d’Os Fulano’ homenageia no Centro Histórico Os 3 do Nordeste

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Morto em 3 de outubro de 2016 em decorrência de um Acidente Vascular Cerebral (AVC) e um infarto enquanto excursionava pela Alemanha, o músico paraibano Carlos Albuquerque de Melo, o Parafuso, último integrante da formação original da banda Os 3 do Nordeste, será lembrado nesta sexta-feira, quando a banda Os Fulano receber, no palco do projeto Forró d’Os Fulano, o próprio 3 do Nordeste.

A apresentação, que acontece a partir das 22h na Vila do Porto, Centro de João Pessoa, integra o projeto Forró d’Os Fulano, realizada no local

sempre na primeira sexta-feira do mês. A união desses dois grupos, hoje, com a participação especial do sanfoneiro Yuri Gonzaga, também celebra os 50 anos de carreira da lendária banda de forró do Estado. Os ingressos, à venda no local, custam R\$ 20.

A história de Os Fulano e Os 3 do Nordeste já vem de longa data. A novata banda paraibana contou com a participação do veterano trio na música “Do Jeito que o forró gosta”, na gravação do álbum *Forrobodó Parahyba*, o primeiro do grupo.

Desta vez, a formação de Os 3 do Nordeste irá contar com o zabumbeiro Luka, filho de Parafuso (um dos fundadores do trio e que morreu há

três anos), o sanfoneiro Pingo e o triangleiro Curió. Para Betinho Lucena, a noite deve ser especial: “A felicidade é enorme nesse momento. Estamos muito honrados em juntar num só momento artistas tão queridos, que temos tanto apreço como é o caso de Yuri Gonzaga e Os 3 do Nordeste. Também é importante enfatizar o envolvimento da dança no contexto do Forró d’Os Fulano, que é o aquecimento do festejo. Nosso peito pulsa de tanta alegria”, disse.

Lucas Dan, vocal e sanfona dos Fulano, foi outro a ressaltar a importância da noite. “Um reencontro com um dos grupos que mais nos influenciou. Certamente será uma bonita noite de festa e

uma saudação à memória de Parafuso, nosso eterno mestre e amigo”, finalizou.

Além de Dan, Os Fulano contam Betinho Lucena (triângulo e voz), Jader Finamore (cavaquinho) e Thiago Melo (zabumba). O grupo ainda conta com as participações de Cassicobra, na percussão, e Ítalo Viana, no baixo.

Aulão

E até aqueles que não sabem dançar não têm desculpas para não ir ao show. Isto porque o Forró dos Fulano conta sempre com um aulão de dança antes da banda subir ao palco. Os professores desta vez serão os dançarinos Helyne e Alexandre.

'Palco Tabajara' terá shows no rádio, redes sociais e TV

Projeto transmitirá shows de artistas paraibanos; apresentações também serão levados ao ar em todo o Nordeste

Kássia Paz
Especial para A União

A origem dos programas de auditório que conhecemos atualmente se confunde com a própria fundação do rádio, lá em meados da década de 1930. O formato trazia o público ouvinte para mais perto do rádio, através de atrações musicais, entrevistas, brincadeiras, etc. E é justamente esse formato que em pleno 2019 o rádio ainda pode proporcionar. O Palco Tabajara, realizado pela Rádio Tabajara 105.5 FM da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), apresenta ao público música, entrevista, interação e muito mais.

Anteriormente chamado de "Palco 105", o Palco Tabajara traz as raízes dos programas de auditório com uma proposta atual e inovadora. Sendo realizado às terças quinzenalmente, o programa proporciona ao ouvinte duas horas de atrações musicais, bate papo com os convidados e a possibilidade do público participar de perto. Em parceria com a Usina Cultural Energisa, onde acontecem as transmissões, o Palco Tabajara ficará sob o comando de Val Donato e Cíntia Peromnia, sempre das 20h às 22h com entrada gratuita.

Val, que já apresenta-



Foto: Marcos Russo

Power trio: Val, Marcos e Cíntia estão à frente do 'Palco Tabajara', que terá interação com o público durante os shows

va o programa nas edições anteriores, é cantora e compositora paraibana e já tem seu nome conhecido no meio musical através de sua voz marcante. Cíntia é vocalista da banda Os Eloquentes e chega nessa nova temporada para trazer ainda mais essência paraibana para o programa. "É interessante frisar que nós atuamos como apresentadores, mas somos artistas. Então, o nível de conversa é de artista pra artista", destacou Val. Além de Cíntia, quem também fará parte desse time é a jornalista Gi Ismael, que será peça fundamental para mediar a interação do público presente, que poderá fazer perguntas dar sugestões e também pedir músicas durante o programa.

Com o intuito de valorizar os artistas que fazem parte do cenário musical paraibano, o Palco Tabajara terá como convidados exclusivamente artistas que desenvolvem seu trabalho aqui no estado. Assim como nos primórdios do rádio muitos nomes da música popular brasileira foram consagrados através das ondas radiofônicas, como Emilinha Borba, Cauby Peixoto, Dalva de Oliveira e Linda Batista, o programa se torna uma oportunidade de engajar, valorizar e incentivar os artistas locais, já que o pro-

grama é exibido ao vivo na internet e toda a transmissão em vídeo fica disponível no Facebook e no Youtube. "Quando o artista for se inscrever em algum edital, ou apresentar alguma proposta pra um show, etc, vai ter um material de qualidade que a Rádio Tabajara oferece pra o artista e isso é maravilhoso", contou Cíntia.

A primeira edição desta temporada acontece já na próxima terça e contará com a participação das bandas Caburé e Os Gonzagas. E como será a cada quinze dias, entre um programa e outro, os apresentadores estarão em estúdio mostrando, os melhores momentos da transmissão anterior.

E além de todas as plataformas já alcançadas, como rádio, Youtube, Facebook e demais redes sociais, o Palco Tabajara ainda terá mais uma para difundir sua transmissão. Todas as edições serão reexibidas nas emissoras públicas de TV do Nordeste, como a TV Educativa Bahia, além de TV's de Pernambuco, Ceará, Alagoas e outras. Segundo Marcos Thomaz (função), só a TV Educativa Bahia alcança cerca de 9 milhões de espectadores, ou seja, é mais uma oportunidade de levar os nomes da música paraibana para além das fronteiras do estado.

Campus Festival

Sensação do Rock in Rio, IZA se apresenta amanhã em JP

Foto: divulgação



Carioca, IZA conta que cresceu em Natal e já tinha vindo a João Pessoa quando criança

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Sensação do Rock in Rio no último sábado, a cantora carioca IZA se apresenta amanhã no Campus Festival, no Espaço José Lins do Rêgo, em João Pessoa. Recém chegada do festival, IZA lembra de quando foi ao festival em 2015 para assistir ao show do britânico Sam Smith e havia acabado de largar sua carreira na publicidade para investir na de cantora.

Lá ela diz ter "pedido a Deus" para estar na edição do festival em 2019. "Nem pedi para 2017, porque achava muito em cima. E não é que participei dos dois?", relata, contente, ao jornal A União. A apresentação no Rock in Rio foi junto da maranhense Alcione. "Esse ano foi muito especial,

um show com Alcione que é uma grande referência para mim".

Quando criança, IZA morou em Natal e chegou a visitar João Pessoa algumas vezes nas viagens, mas há muito tempo. Ela revela animada "que vai ser como se conhecesse pela primeira vez".

Para o show de amanhã, o repertório está parecido com o do Rock in Rio, mas com mais músicas, incluindo os hits Pesadão, Ginga, Brisa e Dona de Mim. A apresentação conta também com os bailarinos e banda completa. IZA conta também que está muito feliz em participar do festival e que o público deve esperar "muita dança e energia positiva".

IZA se formou em Publicidade e Propaganda em 2012. Em 2015 criou um canal no YouTube onde gravava vídeos fazendo

versões de músicas de outros artistas. Seu primeiro álbum, Dona de Mim, foi lançado em 2018 e recebeu a indicação ao Grammy Latino de Melhor Álbum Pop Contemporâneo.

A programação de shows, amanhã, conta também com Skank, Lagum e Os Gonzagas e os portões abrem às 17h. Os ingressos estão no terceiro lote de vendas na Urban Arts e no site do festival, custando R\$ 65 (pista, meia-entrada e entrada social), R\$ 130 (pista, inteira), R\$ 95 (front stage, meia-entrada e entrada social) e R\$ 190 (front stage, inteira). Para a entrada social é necessário levar um quilo de alimento não perecível na chegada ao evento, que será doado a instituições de caridade posteriormente.



Festival ainda tem literatura, teatro, dança, oficinas e filmes

O Campus Festival, festival que acontece até domingo no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, também tem literatura, teatro, audiovisual, oficinas de dança e ainda um feira literária. A programação integra a mostra Campus Festival Arts 2019 e o acesso é gratuito.

A Mostra de Artes Cênicas, com apresentações teatrais, acontece na Sala de Concertos Maestro José Siqueira. Hoje é a vez do espetáculo O Tempo não Para, às 14h, e da peça Contos e Causos Daqui, às 19h. Já no domingo, às 14h, acontece a apresentação do espetáculo Diáspora de um Cangaceiro.

A Mostra de Audiovisual acontece hoje, a partir das 16h na Sala de Concertos Maestro José Siqueira do Espaço Cultural. Serão exibidos os curtas Arbus em Movimento, Não Corre Menino! e Eu Não Quero Voltar Sozinho e o longa Em Frente.

Com a participação de expositores, a feira será dividida em quatro eixos temáticos: os estandes corporativos, oficina criativa para novos formatos literários, palestras com casos de sucesso e a apresentação de uma aula-espetáculo. A feira acontece diariamente, até domingo, das 14h às 22h.



Tovar afirma que atitudes do governador melhoram diálogo

“O governador João Azevêdo realmente tem um comportamento diferente”, resumiu o deputado do PSDB

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

“Como o governador não é agressivo com os deputados, a resposta é que os deputados, mesmo de oposição, também não são agressivos com ele”. A afirmação foi feita ontem pelo deputado Tovar Correia Lima (PSDB), ao analisar o fato de, ao contrário do normal e de outros momentos, o clima envolvendo governo e oposição anda bem mais ameno no Poder Legislativo.

Tovar fez questão de afirmar que a oposição está atuando normalmente, que ainda na semana passada mesmo houve protestos e debates em plenário e fora do plenário, mas a diferença é que tudo isso acontece no patamar do respeito e da democracia, porque o governo e o governador em particular tem um comportamento bem diferente de outros que já registrados nos estados.

“O governador João realmente tem um comportamento diferente”, resumiu Tovar, ao acrescentar que isso pode ser exemplificado no fato de ele (João Azevêdo) responder aos pedidos de explicação dos deputados e também ao fato de os secretários vir comparecendo normalmente



Foto: Nill Pereira

Segundo o deputado Tovar (na tribuna), o clima envolvendo Governo e oposição anda bem mais ameno no Legislativo

ao Poder Legislativo para explicações e prestações junto à população.

O parlamentar campinense lembrou que, em face do comportamento diferenciado de outros governadores, o relacionamento Executivo-Legislativo terminava se dando de forma diferenciada, porque na medida em que se sentiam atacados ou agredidos, o normal é que os parla-

mentares só podiam responder no mesmo tom.

Na mesma entrevista, o deputado também reafirmou sua pretensão de disputar a Prefeitura de Campina Grande nas eleições do próximo ano, inclusive esclarecendo que não há choque nem conflito com o ex-deputado Bruno Cunha Lima já que ou será um ou será outro.

“Não existe esse conflito,

po pelo contrário, o que está nos ocupando desde já é a necessidade do diálogo e de entendimento com as principais lideranças do nosso bloco político no sentido de consolidar uma candidatura competitiva e em condições de ganhar. Entre essas principais lideranças, Tovar destacou o ex-governador e ex-senador Cássio Cunha Lima e o prefeito Romero Rodrigues.

Conscientização

Dia Mundial do Alzheimer é tema de debate na Assembleia Legislativa

A Assembleia Legislativa da Paraíba realizou sessão especial, ontem, em alusão ao Dia Mundial do Alzheimer, celebrado em 21 de setembro. Proposta pelo deputado Tovar Correia Lima, a sessão reuniu profissionais da saúde do Estado, dos municípios paraibanos, médicos e especialistas para debater avanços em relação ao diagnóstico e tratamento da doença, bem como ouvir demandas do setor.

O Alzheimer, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, é um tipo de demência que, na maioria dos casos se desenvolve em pessoas com mais de 60 anos. A patologia pode se caracterizar, inicialmente, com o esquecimento da realização de tarefas simples do cotidiano, a exemplo de atividades da rotina do trabalho, dificuldade em se comunicar, desorientação, entre outros.

O deputado Tovar Correia Lima lembrou que a Assembleia não deve se omitir de trazer à Casa temas que são relevantes para a saúde da população e ouvir de especialistas sugestões de políticas públicas para trazer agilidade no diagnóstico e acesso ao tratamento. “Nossa função é fazer dessa Casa uma caixa de ressonância, ou seja, um lugar de amplitude para que as pessoas que estejam nos locais mais longínquos, que

na maioria das vezes não têm acesso sequer ao diagnóstico da patologia, possam sentir-se amparadas pelo Poder Legislativo”, declarou o deputado.

De acordo com a Associação Brasileira de Alzheimer, a cada quatro segundos uma pessoa é diagnosticada com algum tipo de demência no mundo e 1,6 milhão de pessoas portam a patologia no país. De acordo com o deputado Cabo Gilberto, a atenção da família é fundamental no tratamento da pessoa

diagnosticada.

O parlamentar entende que é dever da Assembleia atuar na educação e informação da população para saber como lidar com a patologia. “A Assembleia traz mais um tema de fundamental importância para a sociedade. Tenho um familiar com Alzheimer e sei como é complicado. De forma muito triste, a memória vai sendo prejudicada a cada dia. Com essa sessão especial, teremos encaminhamentos positivos para melhor tratarmos as pessoas”,

ressaltou o deputado.

De acordo com o deputado Tróccoli Júnior, o tema é de interesse de toda a população paraibana e a Casa Eptácio Pessoa está de parabéns por não se furtar em debater sobre o Alzheimer e, acima de tudo, contribuir com a elaboração de políticas públicas que melhorem a qualidade de vida dos pacientes. “Quando participo de uma sessão como essa, tenho mais vontade, hoje com 52 anos, de servir ainda mais às pessoas que precisam de voz”, declarou.



Foto: Nill Pereira

Sessão reuniu profissionais da saúde do Estado, dos municípios paraibanos, médicos e diversos especialistas

Nelson Barros

nelsonbarros@gmail.com

Você ‘Tá Com a Peste, Rapaz?

De modo mais evidente no ano passado, 2018, vivemos (e ainda estamos) um fenômeno muito curioso: de um momento para o outro, mas sem que tenha sido de um momento para o outro, abriu-se a caixa de Pandora. A cizânia espalhou-se e está fazendo estrago. Parece que o mundo se dividiu em duas partes. As cores perderam todas as nuances possíveis. Restaram apenas duas. E quem não é de uma cor, é da outra.

Dois únicos lados e um muro.

A raiva tomou conta. O ódio pulou pra fora da jaula, dentes à mostra.

Isso tem um nome. O psicanalista Wilhelm Reich chamou de “Peste Emocional”.

É a presença de uma certa irracionalidade, uma atitude destrutiva, individual ou de grupo, causada pela frustração, pela repressão, pelo distanciamento da nossa natureza livre, da espontaneidade, que se expressa na forma de condenação, ridicularização ou menosprezo.

Num nível, digamos assim, mais comum, a peste emocional pode ser vista em pequenos atos de “maldade” que observamos na vida cotidiana, como a fofoca; ou a agressividade, como insultos no trânsito, brigas num jogo de futebol, piadas desrespeitosas com as minorias: mulheres, gays, negros etc. um tipo de adoecimento, cujo protagonista é o preconceito, lamentavelmente, ainda considerado aceitável no meio social.

Num outro nível, também comum, porém mais intenso, o suposto sentimento de superioridade sobre o outro é capaz de produzir atos graves de ataque moral ou físico, chegando inclusive ao assassinato. Homens que estupram ou agredem fisicamente mulheres que não querem se submeter ao comando machista; heterossexuais que ridicularizam, espancam ou matam gays que não querem se submeter ao comando da repressão e da negação da sua verdade afetiva e sexual; a supremacia branca que não suporta negros que não querem se submeter ao chicote da subserviência histórica; religiões que “satanizam” credos que não sejam os seus.

No nível mais agudo, a peste emocional torna-se epidêmica. É o que acontece em momentos históricos críticos, como as guerras. Em nome do poder, do capital, da religião e da nação, a integridade dos que estão do outro lado, fica profundamente ameaçada. Valores éticos são postos à prova e atrocidades são justificadas em nome de um “bem maior”. Ku Klux Khan se autoriza exterminar negros; o nazismo justificando extermínio de judeus; índios mortos por estarem na contramão do crescimento econômico. A cultura, a ciência, a arte são censuradas e tolhidas se não estiverem em acordo com o ideologia do poder.

A história é cíclica. Cada época apresenta instrumentos peculiares ao seu momento. As redes sociais hoje são um forte exemplo do nosso adoecimento. Um festival de horrores. A polarização política que estamos vivendo, provocou uma guerra dentro dos nossos redutos mais atávicos de confiança. A família e os amigos. Os grupos de WhatsApp se transformaram em arenas de relações perigosas. Estamos todos perdendo. E estamos nos perdendo uns dos outros. Como na música de Paulinho da Viola, “...mas é preciso viver, e viver não ‘tá’ brincadeira não, quando o jeito é se virar, cada um trata de si, irmão desconhece irmão”... e tia e pai e amigo e colega de trabalho...

Não à toa, cansados e anêmicos, alguns começam a tentar entender por quais meios vamos recuperar a saúde.

Qual o remédio que se toma para escapar da peste? Eu tenho uma pista e ela vem do próprio Reich: “O amor, o trabalho e o conhecimento são as bases da vida. Deveriam também governá-la”.

Música: Pecado Capital - Paulinho da Viola

Quatro agentes da polícia mortos a facadas em Paris

Ataque aconteceu no início da tarde de ontem e agressor trabalhava na Diretoria de Inteligência da polícia

Da Folhapress

Um homem invadiu a sede do comando da polícia em Paris, matou quatro guardas a facadas e morreu após ser baleado na cabeça por um dos agentes. As vítimas foram uma mulher e três homens.

O ataque ocorreu no início da tarde de ontem, por volta das 13h locais (8h de Brasília).

O comando da polícia fica perto da Catedral de Notre-Dame. A região foi isolada pelas forças de segurança e a estação de metrô mais próxima do local foi fechada.

O agressor trabalhava na Diretoria de Inteligência da polícia. Seu nome não foi revelado. Segundo a imprensa francesa, ele seria um homem de 45 anos que atuava há 20 anos no setor administrativo. Ele teria iniciado o ataque a partir do seu escritório e sido morto em um pátio.

“De acordo com os elementos que tenho, estamos diante de um drama hierárquico”, declarou Christophe Crépin, porta-voz do coletivo Policiais Revoltados, à rádio France Info. De acordo com Crépin, ele tinha problemas “com sua chefe de serviço”. A mulher seria uma das vítimas mortas.

As autoridades dizem que investigam a razão dos ataques. A mulher do agressor foi detida para interrogatório e uma operação de busca e apreensão é realizada na residência do casal.



Foto: Marcelo Stoppa/Folhapress

Um homem invadiu a sede do comando da polícia, realizou o ataque e morreu após ser baleado na cabeça por um dos agentes

Uma mensagem de alerta foi transmitida nos altofalantes do Palácio da Justiça de Paris, localizado em frente à sede da polícia. “Um ataque ocorreu na sede da polícia, a situação está sob controle, o setor permanece sob vigilância”, dizia a mensagem.

A prefeita de Paris, Anne Hidalgo, lamentou o ataque. “A perda é grande. Vários policiais perderam a vida. (...) Prestaremos homenagens às vítimas e saudaremos o compromisso inabalável dos

membros da polícia”, escreveu em uma rede social.

O presidente Emmanuel Macron foi ao local. Também seguiram para lá o ministro do Interior, Christophe Castaner, que adiou uma viagem à Turquia, e o primeiro-mi-

nistro, Edouard Philippe.

O ataque ocorreu no dia seguinte a um protesto de milhares de policiais em Paris, uma mobilização sem precedentes em quase 20 anos. Os agentes estão preocupados com o aumento de suicídios

na instituição e com a reforma previdenciária planejada pelo governo de Macron.

Segundo organizações sindicais, 26 mil pessoas participaram dessa mobilização. Há quase 150 mil policiais na França.

Pukguksong-3

Coreia do Norte testa míssil lançado por submarino

Folhapress

A Coreia do Norte testou com sucesso um míssil balístico lançado a partir de um submarino, informou a agência oficial norte-coreana KCNA ontem, dois dias depois do anúncio de que Pyongyang e Washington retomarão negociações sobre o tema nuclear ainda nesta semana.

A KCNA identificou o míssil como um Pukguksong 3, um vetor balístico mar-terra (SLBM).

Foto tirada na quarta-feira (2) e divulgada ontem pela agência norte-coreana KCNA mostra o teste do míssil Pukguksong-3 nas águas da baía de Wonsan “Este novo tipo de míssil balístico foi lançado na vertical” na quarta-feira a partir de águas próximas à baía de Wonsan, informou a agência norte-coreana.

A agência diz que o líder Kim Jong-un enviou “felicitações” às unidades de pesquisa e desenvolvimento que participaram do lançamento, que “não teve impacto adverso na segurança dos países vizinhos”.

O lançamento “marca o começo de uma nova fase” para se enfrentar as “ameaças” contra a Coreia do Norte e “reforça ainda mais sua força militar para a autodefesa”, afirmou a KCNA.

De acordo com resoluções do Conselho de Segurança da ONU, a Coreia do Norte não pode realizar testes de mísseis balísticos.

Diplomatas disseram à Reuters que o conselho deve se reunir a portas fechadas nesta sexta (4) para discutir o tema, após uma solicitação da Alemanha com o apoio do Reino Unido e da França.

Segundo o Japão, um míssil lançado na véspera caiu nas águas de sua zona econômica exclusiva.

O primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, instruiu seus ministros a investigar o que aconteceu, segundo fontes oficiais.

Em um breve contato com a imprensa, o próprio Abe apontou que “o lançamento de mísseis balísticos viola as resoluções do Conselho de Segurança da ONU e, portanto, nós o condenamos e expressamos nosso firme protesto”.

Um porta-voz do departamento americano de Estado pediu à Coreia do Norte que “se abstenha de provocações” e permaneça “comprometida com negociações substanciais e duradouras” que tragam estabilidade e desnuclearização.

Negociações

Na terça (1º), Pyongyang e Washington anunciaram que farão uma reunião de trabalho sobre a questão nuclear. As duas partes concordaram em manter “contatos preliminares” na sexta e as negociações no sábado (5).

As negociações entre Pyongyang e Washington estão paradas desde o fiasco da segunda cúpula, realizada em fevereiro em Hanói, entre o líder norte-coreano, Kim Jong-un, e o presidente americano, Donald Trump.

Os dois líderes se encontraram novamente em junho, na Zona Desmilitarizada (DMZ). Esta região separa as duas Coreias desde o final da guerra (1950-53).

Neste breve encontro, ambos concordaram em retomar o diálogo sobre o programa nuclear de Pyong

Região oeste do Japão é atingida por fortes chuvas

Agência Brasil/ NHK

A tempestade tropical Mitag está trazendo fortes chuvas localizadas principalmente para a região oeste do Japão. A Agência de Meteorologia informou ontem que o ar quente e úmido fluindo em direção à tempestade está tornando as condições atmosféricas instáveis. O Mitag se encontra perto da península coreana.

Autoridades meteorológicas dizem que análises de radar indicam que as cidades de Susaki, Tosa e Kochi, na província de Kochi, registraram, cada uma, 120 milímetros de chuva em uma hora nas últimas horas. Há riscos de deslizamentos de terra e inundações.

Acredita-se que o Mitag possa se tornar um sistema de baixa pressão e se deslocar sobre o Mar do Japão, se aproximando da região norte do país na sexta-feira ou pouco depois.

Condições atmosféricas instáveis devem continuar no lado japonês voltado para o Oceano Pacífico, tanto nas regiões leste como oeste do país, até sexta-feira.

Justiça racial volta a ser debatida nos EUA

Daniel Avelar
Folhapress

A condenação de uma ex-agente de polícia branca pelo assassinato de seu vizinho negro reacendeu o debate sobre justiça racial nos Estados Unidos nesta semana.

Na quarta-feira (2), um júri no Estado americano do Texas decidiu sentenciar Amber Guyger, 31, a dez anos de prisão por homicídio doloso (quando há a intenção de matar).

O julgamento chamou a atenção do país por ser um dos raros casos em que agentes de segurança sofreram as consequências na Justiça após matarem vítimas negras desarmadas. Em 6 de setembro de 2018, Guyger entrou no apartamento de seu vizinho Botham Jean, na cidade de Dallas, e disparou contra ele. Jean tinha 26 anos e estava sentado no sofá de sua casa tomando sorvete enquanto assistia à TV.

A defesa de Guyger diz que ela entrou no lar de Jean por engano e atirou contra ele pensando se tratar de um invasor. Com isso, os advogados esperavam conseguir uma condenação por homicídio culposo (quando não há intenção de

matar), sujeito a penas mais brandas.

Do lado de fora do tribunal, alguns ativistas protestaram após o anúncio da sentença, considerada curta —a promotoria pedia uma pena de 28 anos atrás das grades.

Já dentro da Corte, Brandt Jean, irmão da vítima, abraçou Guyger e disse tê-la perdoado: “Eu não pretendia dizer isso na frente da minha família ou de ninguém, mas eu nem gostaria que você fosse para a cadeia... Eu quero o melhor para você”.

Justiça racial

Policiais americanos matam aproximadamente mil pessoas por ano, de acordo com estimativas recentes. Cidadãos negros correm três vezes mais perigo de serem mortos pela polícia que pessoas brancas.

No entanto, a condenação de agentes de segurança que extrapolam suas prerrogativas não é uma regra. Um estudo divulgado em março mostrou que, desde 2005, apenas 35 policiais receberam sentenças por mortes provocadas em serviço; destes, apenas três agentes foram condenados por homicídio doloso.

Equador decreta estado de exceção devido a protestos

Medida suspende ou limita direitos como livre mobilidade e possibilita censura prévia à imprensa no país

Da Folhapress

O presidente do Equador, Lenín Moreno, decretou ontem estado de exceção em todo o país após protestos devido a uma série de medidas do governo, que incluem a alta de até 123% nos preços de combustíveis e reformas tributárias.

“Para assegurar a segurança dos cidadãos e evitar o caos, decretei estado de exceção em nível nacional”, disse o líder equatoriano à imprensa depois de se reunir com membros de seu gabinete em Quito.

A medida, válida durante 60 dias, de acordo com a Constituição, pode ser estendida por outros 30.

Sob estado de exceção, o território equatoriano se torna uma zona de segurança, suspendendo ou limitando direitos como livre mobilidade ou impondo censura prévia à imprensa.

Também autoriza o governo a colocar oficiais



No mês passado, manifestantes cobraram medidas de proteção ao meio ambiente (foto), mas desta vez os atos são contra as medidas econômicas do governo

Foto: TheNews2/Folhapress

militares e policiais no controle público e providenciar o fechamento de portos, aeroportos e passagens de fronteira.

Quando a medida referente aos combustíveis entrou em vigor ontem, motoristas de táxi, ônibus e caminhões bloquearam as ruas da capital Quito e de Guayaquil, enquanto terminais de ônibus ficaram fechados.

Grupos indígenas, estu-

dantes e sindicatos aderiram às manifestações, bloqueando estradas com pedras e pneus queimados.

O governo de Moreno está no centro da ira popular por conta do desmonte dos subsídios para diesel e gasolina devido a um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o que levou a um aumento das taxas de até 123%.

O presidente enfrenta as primeiras consequências

do acordo que assinou com o FMI em março para obter créditos após o elevado endividamento público da economia dolarizada.

Moreno avisou aos manifestantes que não permitirá “a imposição do caos”.

“Esse tempo já passou, esse tempo acabou. Devemos abandonar esse costume que limita os miseráveis, que impõe critérios e, pior, com atos de vandalismo e de violência.”

Medo da Rússia faz Suécia aumentar gastos militares

Folhapress

Acuada pela maior assertividade militar da Rússia de Vladimir Putin, a pacata Suécia embarcou em um programa de rearmamento que busca tentar dissuadir eventuais aventuras do Kremlin.

No mês passado, o governo anunciou que irá instituir uma taxa bancária para financiar um aumento de 35% em seu orçamento militar de 2022 a 2025, chegando ao equivalente a US\$ 7,7 bilhões (R\$ 32 bilhões), ou 1,5% do Produto Interno Bruto do país.

Nesta segunda-feira (30), a Marinha anunciou a reativação do quartel-general de Muskö, uma enorme instalação subterrânea da Guerra Fria capaz de suportar ataques nucleares.

Os suecos gastam hoje 1% do PIB com defesa.

“Nossa realidade estratégica mudou”, disse o ministro da Defesa, Peter Hulqvist, no lançamento da versão destinada ao Brasil do caça Saab Gripen, em Linköping, em 10 de setembro.

O avião ganhou uma encomenda de novas 60 unidades para a Força Aérea Sueca, cortesia daquilo que alguns veem como exagero do governo --a coalizão de sociais democratas e verdes é minoritária, mas recebeu apoio da oposição.

Principal afetada pela ideia do governo, a associação dos bancos suecos criticou a medida, que também foi vista com certa desconfiança nas ruas.

Mas o temor oficial é tanto que, em 2018, o governo fez o que não fazia desde 1961: distribuiu panfletos a todos os suecos com orientações em caso de invasão estrangeira.

Viajar é bom. Melhor ainda no Galaxy, o Double Decker da Guanabara.



JUAZEIRO DO NORTE - CRATO - CAJAZEIRAS - SOUSA - PATOS

SAC 0800.728.1992

GUANABARA



Foto: Secom-PB

Vacinação contra o sarampo para crianças começa 2ª feira

Campanha nacional é exclusiva para crianças de 6 meses a menores de 5 anos que não estão com esquema vacinal completo

Após os casos de sarampo recentemente registrados, o Ministério da Saúde (MS) inicia neste mês de outubro uma Campanha Nacional de Vacinação, a fim de atualizar as carteiras de vacinação e prevenir contra a doença. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) chama atenção para o calendário da campanha que será realizada de 7 a 25 de outubro com Dia D no sábado, dia 19. A campanha é exclusiva para crianças de 6 meses a menores de 5 anos que não estão com esquema vacinal completo.

O Estado da Paraíba, até o momento, está com 89,51% de cobertura vacinal. Em 2018, atingiu 95,77% de cobertura vacinal contra o sarampo. As crianças desenvolvem a forma mais agravada da doença, que pode levar a óbito. Apesar da campanha nacional não ter uma meta para ser atingida, a "SES tem o objetivo de ampliar a homogeneidade e, assim, acabar com os bolsões de suscetibilidade", explicou Isiane Queiroga, chefe do Núcleo de Imunizações da Paraíba.

A campanha este ano é apenas para as crianças que não foram vacinadas com as doses previstas no calendário nacional de vacinação. "Esta campanha é toda seletiva, então, se a criança estiver em dia, não será vacinada", reforça Isiane. A vacina é a única forma de prevenção da doença e garante aproximadamente 95% de imunidade duradoura por toda a vida, se tomada corretamente, de acordo com o previsto no calendário de vacinação. Portanto, é importante que os pais levem

o cartão de vacinação para ser avaliado.

A Paraíba conta com um total de 166 notificações suspeitas para sarampo, das quais oito foram confirmadas, de acordo com o último boletim emitido pela SES. Por enquanto, a campanha foi pensada de forma seletiva, para ampliar a cobertura vacinal nos estados e vacinar as faixas mais vulneráveis ao sarampo.

Para a gerente executiva de Vigilância em Saúde, Talita Tavares, é preciso um esforço coletivo dos gestores municipais e consciência da população para que a circulação do vírus diminua na Paraíba. "O objetivo é manter um alto nível de imunidade na população reduzindo a possibilidade da ocorrência da doença", frisa a gerente. Entre os meses de julho e setembro, 183.895 doses de vacina contra o sarampo foram distribuídas para os 223 municípios, cerca de 600% a mais do que a média histórica para este mesmo período.

CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO

■ 1ª fase:
Crianças de 6 meses a menores de 5 anos - 7 a 25 de outubro, com Dia D no sábado, 19 de outubro.

■ 2ª fase:
Adultos jovens de 20 a 29 anos, não vacinados - de 18 a 30 de novembro. Dia D, 30 de novembro.

Profissionalizante



Foto: Secom-PB

Os socioeducandos receberam o certificado e um kit de limpeza produzido por eles e composto por sabonete líquido, amaciante, detergente e desinfetante

Socioeducandos concluem curso e recebem certificados em João Pessoa

A Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente "Alice de Almeida" concluiu, na última quarta-feira (2), mais uma turma do curso profissionalizante de Fabricação de Materiais de Limpeza, no Centro Educacional do Jovem - CEJ, em João Pessoa. Na ocasião, 11 socioeducandos, na companhia de seus familiares, receberam o certificado e um kit de limpeza composto por quatro produtos: sabonete líquido, amaciante, detergente e desinfetante, produzidos por eles.

O curso, ministrado pelo professor Hugo André Cabral Neves, com o apoio do técnico da oficina, Mário José Pereira do Nascimento, teve duração de 80 horas e vem ensinando os socioeducandos assuntos como:

Medidas, Matérias, Equipamentos e Regras de Segurança, além de Quantidade, Função, Fabricação e Armazenamento de produtos de limpeza como: detergente, desinfetante, amaciante, sabão ecológico, água sanitária e sabonete líquido.

O curso de Fabricação de Materiais de Limpeza é uma promoção da Fundação em parceria com as Secretarias de Estado da Educação e do Desenvolvimento Humano. Além das disciplinas de introdução e fabricação dos materiais, o curso ainda ensina aos socioeducandos o que é empreendedorismo e assuntos que envolvem cálculos do preço ideal de venda dos produtos, capital de giro e margem de lucro, despertando, assim, o interesse

dos alunos em começarem a produzir os materiais e terem seu próprio meio de sustentabilidade.

Segundo Silvana Cibelle, coordenadora do eixo Profissionalização da Fundação, só esse ano, três turmas de jovens já concluíram o curso profissionalizante de Fabricação de Materiais de Limpeza, no qual 27 socioeducandos foram certificados. "O curso também é oferecido, em forma de oficina com carga horária reduzida (20 horas), para os adolescentes do Centro Educacional do Adolescente - CEA (Unidade Provisória). Só este ano, tivemos 31 certificações", lembrou a coordenadora.

"É sempre gratificante a certificação de socioeducandos que participam de ofici-

nas e cursos com a proposta educativa e profissional. Além deles poderem participar de mais uma atividade ocupacional na rotina do cumprimento da medida, no caso desta oficina eles adquirem conhecimento e formação sobre uma atividade empreendedora, e que pode contribuir com o início de uma mudança de vida para quando terminarem a medida. Com esta turma, tivemos uma boa surpresa, porque dois jovens já estão pensando nisso, fazerem juntos o que aprenderam no curso. O fato deles estarem projetando desejos para uma vida futura diferente do que as levou até ali já é bem gratificante para toda a equipe envolvida nessa formação", disse Silvana Cibelle, coordenadora do Eixo.

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com

O Brasil pode ser dividido em quatro

De muito alto, vi o Rio São Francisco pela primeira vez ao tomar destino para o Rio de Janeiro. Viajava, sem perspectiva de futuro, sem certeza de nada, fugindo da inevitável prisão que aconteceria se continuasse na Paraíba, logo após a sombria noite do AI-5. O Caravelle da Cruzeiro levantou voo do Aeroporto dos Guararapes, no Recife, às 8 da manhã de 14 de dezembro de 1968. A mala maior que carregava estava molhada pelas lágrimas de mãe Antonieta e da Nega Léu, já há tantas léguas tiranas de mim.

Dois anos antes, fiz a mesma viagem por terra, mas sem de nada fugir e com o

sonho de ser bem-sucedido como cineasta. Na bagagem, o copião de um curta-metragem, "Libertação", e o roteiro de "Aventura de saber", adaptação de um conto de Nelida Piñon, de quem me tornaria amigo.

Vi o São Francisco pelo ângulo de sua superfície, fazendo o trajeto da balsa entre a alagoana Penedo e a sergipana Propriá (foto). Os dois contrastes de minha iniciação no trajeto foram a grande reta de quase oito horas de sol e vidas secas à direita e à esquerda no interior da Bahia e a descida noturna da serra que abriga Teresópolis e Petrópolis, no Estado do Rio, com luzes de prosperidade. Quase cinquenta anos depois, dizem que na Rio-Bahia as "Bélgicas" e "Índias" pouco mudaram.

Foi na fuga de 68, no entanto, que pude ver o São Francisco de muito alto. Olhando pela janela do avião, vi as águas do rio, formando entre as margens uma imagem lembrando a Bandeira Nacional. Na voz de Jorge Mautner: "como é bonita a bandeira brasileira"...

Outro ângulo do alto em que vi o São Francisco foi bem mais baixo. Em 1973 - depois de noites

dormidas em postos de gasolina, na grama do Farol da Barra e no quarto sem cama de um casarão da velha Salvador -, eu e o compositor parceiro Cleodato Porto voltamos a João Pessoa pedindo carona. Atravessamos a pé a ponte sobre o São Francisco. Era meio-dia, não tínhamos mais um baseado e, duas ou três vezes, tive vontade de saltar para virar peixe nas águas do rio.

O São Francisco ficou qualificado como rio da "unidade nacional". Politicamente, isso é demagogia. Sociologicamente, é enganoso. Geograficamente, é estupidez.

Essa visão delirante de rio da "unidade nacional" é destruída com um mínimo conhecimento sobre a formação de nossas principais bacias hidrográficas, a partir de três grandes divisores: o planalto Brasileiro, o das Guianas e a cordilheira dos Andes. As bacias principais são a Amazônica, a Platina, as do Tocantins e do São Francisco.

Em muitas madrugadas desde o século passado, fiz estudos étnicos, histó-

ricos, geográficos, políticos e econômicos, concluindo que o Brasil não precisa da tal "unidade nacional" empurrada gargantas abaixo pela demagógica simbologia do São Francisco. A América do Sul é que precisa de "unidades nacionais". O atual território brasileiro pode ser dividido em quatro países. Seria o fim das seculares distorções semeadas quando os portugueses desembarcaram em Porto Seguro.

Seria o realinhamento, em quatro novos povos, das vocações e esperanças perdidas sem por enquanto eterna de um berço esplêndido. Destruir a desnecessária eternidade imposta por um hino é mais que sonho. Gilberto Gil em "O sonho acabou": "quem não dormiu no 'sleeping-bag' nem sequer sonhou"...

Seria ainda o início de uma "Europa tropical", vocação real da América do Sul (basta ler Borges, Cortázar, Garcia Márquez, Jorge Amado, Érico Veríssimo, Drummond, Graciliano Ramos, a popfilosofia de Jomard Muniz de Britto e a filosofia poética cosmopolita de Augusto dos Anjos). Também os signos e sinais pulsantes no romance "O silêncio do delator", de José Nêumanne. E o cinema de Glauber Rocha? E a música de Astor Piazzolla? E o balé genial de Garrincha, Pelé, Maradona e Messi? Não haveria a "Europa tropical" sem os dribles e passes desconcertantes de equatorianos, colombianos, chilenos, paraguaios, uruguaios e dos quatro novos paridos de uma mãe de cinco séculos e quase duas décadas.



Programa Salve Uma Mulher é lançado pelo Governo Federal

Na primeira etapa do projeto, 476 mil pessoas, entre funcionários públicos e outros profissionais, receberão treinamento

Letícia Bond
Repórter da Agência Brasil

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) lançou ontem (3) o projeto Salve Uma Mulher, que consistirá em treinar servidores e empregados públicos para dar suporte a mulheres vítimas de violência. Na primeira etapa do projeto, 476 mil pessoas receberão treinamento.

Desse total, 340 mil são agentes do Ministério da Saúde, 106 mil funcionários dos Correios, 30 mil conselheiros tutelares e 1.722 profissionais do quadro da Defensoria Pública da União. A projeção, porém, é de que, em dez meses, 2 milhões de pessoas passem pela capacitação, já que a expectativa é que abranja profissionais de beleza e de academias esportivas e líderes religiosos. Além da capacitação de funcionários da iniciativa privada através de uma plataforma EaD (estudo a distância), estão previstas as criações de grupos de multiplicadores voluntários e grupos de apoio.

Segundo a ministra titular da pasta, Damare Alves, o ensinamento abrange a identificação de uma situação abusiva, mas não se resume somente a isso. Ou seja, os instrutores também ensinarão a orientar a buscar ajuda das autoridades competentes para garantir sua segurança. Desse modo, os alunos terão condições de informar como se presta uma queixa contra o agressor e como a mulher agredida pode acessar serviços públicos.

“Se perguntar aqui a vocês, sabem o que dizer a uma mulher quando percebem que está machucada? Diriam para procurar antes a delegacia, o promotor, o delegado, o IML [Instituto Médico Legal] ou para ligar para o Ligue 180 [Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência]? As pessoas, às vezes, não sabem o que dizer. É exatamente para isso que vem o programa: ensinar as pessoas sobre como funciona a rede de proteção, para que divulguem e orientem mulheres vítimas de violência”, disse Damare Alves.

Segundo a ministra, os instrutores do projeto, ao passar as informações, também levarão em conta as especificidades de cada local. “A rede é a mesma, mas tem lugar em que não tem delegacia [especializada no atendimento] da mulher. Tem lugar que não tem a Defensoria Pública. Então, o treinamento vai ser dado obedecendo a especificidade de cada cidade ou região”.

Uma questão social

Também presente no evento de lançamento, a atriz e modelo Luiza Brunet argumentou que a mobilização de combate à violência de gênero deve partir de todos. “É muito importante que a vítima faça a denúncia contra seu agressor”, disse a artista, que sofreu agressões em 2016. “A violência contra mulher deixou de ser um problema de foro íntimo e passou a ser de toda a sociedade.”

A ministra elogiou a coragem da atriz, de tornar pública a sua experiência, para que pudesse mostrar que a violência de gênero vitima mulheres de todos os perfis socioeconômicos e étnico-raciais. “Ou vocês acham que mulheres lindas, da alta sociedade, não apanham?”, disse Damare.

Conforme mostra o Atlas da Violência deste ano, a taxa de homicídio de mulheres cresceu acima da média nacional em 2017. Feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o levantamento indica que a taxa geral de homicídios no país aumentou 4,2% na comparação com o ano anterior, 2016. A taxa que conta apenas as mortes de mulheres, por sua vez, cresceu 5,4%.

Agroecologia



Evento aconteceu no auditório do Tribunal de Contas do Estado, onde foram discutidas políticas públicas estaduais voltadas para a agricultura

Governo promove em JP encontro com secretários municipais de Agricultura

Mais de 200 secretários municipais de Agricultura da Paraíba se reuniram, na última quarta-feira (2), no auditório do Tribunal de Contas do Estado, em João Pessoa. Na ocasião, foram discutidas políticas públicas estaduais voltadas para o setor, especialmente para a Agricultura Familiar Agroecológica.

Programas como o Tarifa Verde, Garantia Safra, Algodão, Selos, políticas de créditos para os agricultores junto ao Banco do Nordeste, certificação dos produtos da agricultura familiar, Lei do Queijo, além de outros projetos estruturantes como o Projeto Cooperar e o Procase, que estão sendo executados pelo governo através da Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido, foram debatidos com os secretários presentes ao encontro.

Para o secretário estadual da Agricultura Familiar, Luiz Couto, “Esse encontro representou o compromisso, que o Governo do Estado tem para com o setor, te-

mos responsabilidade com o trabalho dos agricultores precisamos levar os benefícios para todo Estado e queremos, neste momento, alinhar com os secretários dos municípios tudo o que o Estado pode ajudar, nos reunimos aqui, hoje, para deixá-los a par dos programas e projetos e que eles transmitam aos agricultores como devem agir para não perder nenhum benefício, é neste sentido que decidimos debater as ações do governo com eles”, ressaltou o secretário.

Considerando que 222 municípios serão beneficiados com as ações que o governo vem implantando para os agricultores com o Projeto Cooperar, os secretários são a ponte para organizar os conselhos municipais e aproveitar a oportunidade de serem beneficiados com essa política importante que é principalmente o acesso à água.

“O Governo teve a sensibilidade de convidar os secretários e, tenho certeza, daqui eles saem com novos conhecimentos para serem implan-

tados na prática em seus municípios. Avalio esse encontro como um assessoramento do Governo para com os secretários municipais de Agricultura. Hoje todos os temas foram discutidos, agora, é trabalhar”, disse Omar Gama, coordenador do Cooperar.

O coordenador do Procase, Aristeu Chaves, destacou que o Encontro reforça o compromisso com os agricultores. “Estamos na luta para renovar o trabalho do Procase no estado e o objetivo do Procase II é garantir que as nossas ações cheguem ao Sertão, aí sim, cumpriremos a nossa meta”, avaliou Aristeu.

No fim da tarde, um debate com os secretários, do qual participaram o secretário estadual da Agricultura Familiar e o gerente da Seafds, Eduardo Loureiro, deu início à criação do Fórum dos Secretários Municipais de Agricultura. O intuito, segundo eles, é que a Secretaria Estadual de Agricultura Familiar trabalhe todas as ações em parceria

com as secretarias municipais de Agricultura.

O secretário municipal de Agricultura de Picuí, Raniere Ferreira, acredita que o encontro “foi importante no sentido de levar aos agricultores do município programas oferecidos pelo Governo. Agora teremos muito trabalho pela frente” disse ele, acrescentando que no município existe uma secretaria bem estruturada e pronta para botar em prática os benefícios que o Estado disponibiliza.

O secretário de Agricultura de Conceição, Edvaldo Vieira, que está à frente da pasta há alguns anos, diz que mesmo para os veteranos, o encontro trouxe conhecimento de programas que não estão sendo implementados em seu município. “Em Conceição, algumas parcerias com o Governo do Estado já existem, mas outras precisam ser feitas e transformadas em benefício para os produtores da região, por isso, classifico esse encontro como muito importante para todos nós”, pontuou.

Iesp sedia Torneio de Robótica hoje e amanhã

O Instituto de Educação Superior da Paraíba recebe hoje (4) e amanhã (5) a etapa estadual do Torneio Juvenil de Robótica (TJR), que será realizado no Bloco Central da instituição. A competição irá reunir diversos jovens e seus robôs, que disputarão as mais de 20 modalidades. O evento começa a partir das 8h e é aberto ao público para assistir e torcer. Os três primeiros colocados de cada categoria garantem vaga para a fase nacional, que acontece de 29 de novembro a 3 de dezembro na cidade de São Paulo. O TJR acontece desde 2009 e tem como objetivo divulgar a robótica e incentivar sua prática nas escolas.

A organização afirmou que espera contar com pelo menos 90 equipes para as disputas locais. Os times são divididos em quatro níveis

de acordo com suas idades: Nível 1: 6 a 11 anos; nível 2: 12 a 14 anos; Nível 3: 15 a 18 anos e Nível 4: acima de 19 anos e sem limite máximo. Após a etapa nacional, os vencedores se credenciam para participar do International Tournament of Robots, torneio internacional que ainda não tem local e data definidos.

Entre as modalidades disputadas, existem as relacionadas à com força física, como MMA, sumô e cabo de guerra; há simulações de serviços como Resgate de Alto Risco e Robô entregador; e também há modalidades artísticas, como a Dança de Robôs, que é acompanhada de um parceiro humano. Para todas as competições, existem regras de tamanho, peso e parâmetros específicos que são respeitadas pelos concorrentes.

Primeira Vara de Executivos Fiscais otimiza trabalho com Cartório Virtual

Com um acervo de 37.709 processos em andamento na plataforma Processo Judiciário eletrônico (PJe), a 1ª Vara de Executivos Fiscais da Capital tem conseguido, cada vez mais, otimizar seu trabalho. Isso é possível por causa da iniciativa do titular da unidade, juiz João Batista Vasconcelos, com a digitalização das demandas físicas desde o ano passado e a formação de um Cartório Virtual em abril deste ano. A ideia segue as diretrizes da atual gestão do Tribunal de Justiça da Paraíba, que busca aprimorar o trabalho em torno da Tecnologia da Informação nas Unidades Judiciárias do Estado.

De acordo com o magistrado, o Cartório Físico ainda existe, funcionando, diariamente, com a chefia do cartório e um técnico judiciário, em regime de escala. Ele também explicou que foi estabelecido, a título experimental, a meta de 2.600 movimentos mensais por servidor, entre atos e juntadas, de maneira que se cumpram, de forma proporcional, 300 intimações, 100 expedições de ofícios, 200 certificações de curso de prazo e 300 citações.

“O resultado é positivo, ímpar e inédito. Além da diminuição de atendimento ao balcão, já alcançada desde a total virtualização, ocorrida

agosto de 2018, a produtividade do cartório cresceu geometricamente”, afirmou o juiz João Batista, acrescentando que, como consequência da evolução da produtividade cartorária, de abril a agosto deste ano, foram proferidas 1.536 sentenças. “Somente em setembro, contabilizamos 9.492 movimentações e foram proferidas 660 sentenças”, enfatizou.

O trabalho, além de servir de parâmetro para a futura criação e instalação de cartórios totalmente virtuais, tem sido ratificado e orientado pelo juiz auxiliar da presidência, Meales Melo, em todo o seu processo. “As Varas de

Executivos Fiscais já estão prontas para a realidade de uma nova era, na qual a junção da automação e a utilização da Inteligência Artificial promoverão maior celeridade ao processo, colaborando para que o servidor possa, em vez de desperdiçar tempo realizando atividades repetitivas, se debruçar sobre atribuições cognitivas”, pontou o juiz João Batista.

De acordo com o magistrado, a equipe de TI do TJPB está em processo de desenvolvimento de um robô para fazer citação nas duas Varas de Executivos Fiscais da Capital. “É uma evolução constante”, afirmou.

Endividados e inadimplentes crescem em setembro, diz CNC

Percentual de pessoas com dívidas no país, em atraso ou não, ficou em 65,1%, acima dos 64,8% do mês de agosto

Vitor Abdala
Da Agência Brasil

O número de famílias com dívidas em atraso aumentou em setembro, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O percentual de pessoas com dívidas no país, em atraso ou não, ficou em 65,1%, acima dos 64,8% do mês de agosto e dos 60,7% de setembro do ano passado.

Já os inadimplentes, ou seja, aqueles que têm dívidas ou contas em atraso, somaram 24,5% em setembro, taxa superior aos 24,3% de agosto e aos 23,8% de setembro de 2018.

As famílias que declararam não ter condições de pagar suas dívidas chegaram a 9,6%, acima dos 9,5% de agosto, mas abaixo dos 9,9% de setembro de 2018.

Entre as modalidades de dívidas das famílias brasileiras, o cartão de crédito ocupa o primeiro lugar, sendo apontado por 79,5% das famílias endividadas, seguido por carnês, 15,5%, e financiamento de carro, 9,7%.

O tempo médio de comprometimento com as dívidas ficou em 6,9 meses. Já a parcela da renda comprometida com dívidas ficou na média de 29,8%.

Embraer espera por acordo com a Boeing

Da Folhapress

A Embraer afirmou ontem (3) que a companhia e a americana Boeing continuam a trabalhar de forma diligente e cooperativa para consumir a parceria estratégica entre as duas empresas no menor prazo possível, estimando a conclusão da operação para o começo de 2020.

As companhias haviam dito, no início do ano, que a expectativa era concluir a negociação até o fim de 2019.

O acordo com a Boeing prevê uma joint venture denominada Boeing Brasil-Commercial e composta pelas operações de aeronaves comerciais e serviços relacionados a este segmento da Embraer - da qual a americana deterá 80%, enquanto a Embraer terá os 20% restantes.

A Embraer implementará a segregação interna do negócio de aviação comercial da companhia a partir do final deste exercício social.

“As partes já obtiveram as autorizações aplicáveis das autoridades concorrenciais em algumas jurisdições e a consumação da operação continua sujeita à aprovação por autoridades concorrenciais em outras jurisdições aplicáveis; e à satisfação de outras condições usuais em operações desta natureza.”

Dados da Fenabrave



Foto: Evandro Pereira

No mês de setembro, 336.991 veículos novos foram comercializados em todo o país

Vendas de veículos aumentam 11,4%

Ludmilla Souza
Da Agência Brasil

As vendas de veículos tiveram alta de 11,4%, de janeiro a setembro de 2019, na comparação com o mesmo período do ano passado. Considerando automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros, foram emplacados 2.952.485 veículos no período. Os dados foram divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

No mês de setembro, 336.991 veículos novos foram comercializados, o que representa 12,48% de crescimento sobre o volume registrado no mesmo período de 2018, quando foram vendidos 299.605 veículos. Entretanto, na comparação com as 347.084 unidades registradas em agosto deste ano, houve leve queda, de 2,91%.

Para o presidente da Fenabrave, Alarico Assumpção Júnior, o mercado, ao final do terceiro trimestre, apresentou comportamento positivo, compatível com as expectativas da entidade. “O mercado continua estável, mas ainda em clima de espera, principalmente, por conta da realização das reformas necessárias, como notamos nos últimos meses. A leve retração, observada no mês de setembro, foi consequência de um dia útil a menos de vendas (21 dias em setembro, contra 22 dias úteis em agosto). Assim, ao consideramos o desempenho do mercado, em dias úteis, as vendas cresceram 1,9%”.

Os segmentos de automóveis e de comerciais leves, no acumulado dos nove primeiros meses, apresentaram crescimento de 8,75%, totalizando 1.935.013 unidades. Apenas em setembro, estes segmentos apontaram alta

de 9,07%, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Contudo, na comparação com agosto, houve leve retração, de 3,24%.

Outros segmentos

As vendas de caminhões, no acumulado de janeiro a setembro, mantiveram o ritmo de recuperação observado ao longo do ano, alcançando 74.747 unidades, o que representa 40,65% acima do volume registrado no mesmo período de 2018. “Para os modelos pesados e extrapesados, é o agronegócio que está puxando para cima, as vendas. Contudo, já começamos a observar uma retomada das atividades da indústria de papel e celulose e da construção civil, além do aumento de frotas próprias, de algumas empresas, e da renovação de frota das transportadoras”, comentou o vice-presidente da Fenabrave para o segmento de cami-

nhões, ônibus e implementos rodoviários, Sérgio Zonta.

Em setembro, foram vendidos 9,3 mil caminhões, 38,76% de crescimento sobre igual mês do ano passado. Na comparação com agosto, a retração foi de quase 3%, por conta de menos dias úteis para emplacamento, em setembro.

As vendas de implementos rodoviários de janeiro a setembro seguiram o mesmo compasso de caminhões, somando 47.725 unidades, mais de 50% acima das vendas de iguais meses de 2018. No mês de setembro, este mercado alcançou 5.215 unidades emplacadas, crescimento de 42,6% sobre o mesmo período do ano anterior, mas, 9,15% de retração ante agosto.

O segmento de ônibus segue em alta no ano, quase 47% no acumulado dos nove primeiros meses, totalizando 19.830 unidades emplacadas. Os emplacamentos de

setembro alcançaram 2.323 unidades, avanço de 20% sobre o mesmo mês de 2018, mas 14,25% abaixo do volume de agosto, por conta da sazonalidade das compras.

O segmento de motocicletas apontou avanço de 14,43% no acumulado até setembro, com 796.615 unidades emplacadas. Em setembro, foram emplacadas 87.744 motocicletas, 18,45% de alta sobre o mesmo mês do ano passado, mas retração de 1% ante agosto, em função de um dia útil a menos.

As vendas de tratores e máquinas agrícolas, no varejo, de janeiro a agosto, somaram 28.128 unidades, queda de 9% ante o acumulado dos oito meses de 2018. As vendas de setembro ficaram 15,4% abaixo do volume de setembro do ano passado, totalizando 4.297 unidades. Na comparação com agosto, este volume foi 15,5% superior

Expopão termina hoje em Campina

Cerca de 1.500 visitantes passarão pela Expopão, o maior evento do setor de panificação na Paraíba que termina hoje (4). O evento, que está em sua sexta edição e ocorre em Campina Grande, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), tem o Sebrae Paraíba como um de seus realizadores.

O objetivo do evento é proporcionar aos empreendedores do setor a oportunidade de conhecer as inovações e tendências do mercado, além de estimular a sua competitividade.

Ao todo, a Expopão conta com 43 estandes e a participação de 33 empresas que fornecem serviços, matéria-prima, equipamentos e outros insumos para os empresários que atuam nos setores de panificação e confeitaria.

Além da exposição, a programação oferta uma série de cursos e palestras que abordam temas relacionados à produção de alimentos e ao universo da gestão e do empreendedorismo.

Oton Amorim, analista técnico do Sebrae Paraíba

ressalta a importância de eventos como esse para melhorar a capacitação dos empreendedores, mostrar as tendências de mercado e aumentar a competitividade.

“É uma excelente oportunidade para melhoria dos seus serviços, algo essencial nesse ramo de atividade. Além disso, é fundamental para qualquer setor que as empresas sejam competitivas e também possam agregar mais tecnologia, no sentido de melhorar a produtividade e, consequentemente, ter uma

sustentabilidade mais sólida e segura”, explicou.

Já Waldir Gaião, que integra a diretoria do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Campina Grande (Sindipan/CG), avalia que apesar das dificuldades econômicas provocadas pela crise, o setor vem se reinventando nos últimos anos e tem conseguido avançar em seus objetivos. “O evento é uma oportunidade para atender as demandas dos empreendedores, principalmente, por capacitação. Principalmente, para

aqueles empresários que não podem viajar e participar de eventos em outras regiões do país, para que eles possam ter acesso às novidades do setor”, acrescentou.

A sexta edição da Expopão está sendo realizada pelo Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Campina Grande (Sindipan/CG); Associação dos Industriais de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Afins do Estado da Paraíba (Aspanep); Sebrae Paraíba; Fiep; Sesi; Senai; e IEL.

União

O secretário executivo de Cultura da Paraíba, Milton Dornellas, está participando do Fórum dos Secretários e Dirigentes de Cultura do Nordeste, no Museu do Estado de Pernambuco. A secretária de Cultura da Bahia, Arany Santana, presidente do Fórum, deu o tom do encontro: a união dos secretários do Nordeste em torno de objetivos em comum na política cultural. Ela destacou que o “Consórcio Nordeste é o mais inventivo arranjo federativo deste difícil momento que o país atravessa”. O grupo pretende criar uma estratégia para que a cultura faça parte das ações do consórcio.



Secretários de Cultura Gilberto Freire Neto, Irany Santana, Milton Dornelas e Silvana Meireles

Curtas

- . Neste sábado, 5, o Campus Festival traz grandes atrações para a noite de shows no Espaço Cultural. Os Gonzagas, Lagum, Iza e Skank se revezam no palco a partir das 17h. Os ingressos podem ser adquiridos na Urban Arts ou site Sympla.
- . O jornalista e pesquisador Josélio Carneiro lança o livro “Lyceu Parahybano – berço da cultura e do jornalismo”, na próxima terça-feira, 8, às 19h, na Fundação Casa de José Américo, em João Pessoa.
- . Neste domingo, 6, tem brechó cult, com artesanato, roupas e acessórios, na Casa da Pólvora, a partir das 15h.
- . Hoje tem Assustado no restaurante do Clube Cabo Branco, a partir das 21h, festa animada que só toca sucessos dos anos 70, 80 e 90. Entrada R\$ 25.



Por Rosa Aguiar
rosacdaguiar@gmail.com

Felipi

Muito bom noticiar a abertura de feiras literárias, e a Paraíba está produzindo muitas delas, acontecendo em municípios, de várias regiões. Nos dias 2 e 3 de dezembro, a cidade de Piancó faz a sua III Felipi – Festa Literária de Piancó, e o homenageado será o poeta Saulo Mendonça. Na programação, além de lançamentos e a feira de livros, vai ter teatralização da vida cigana, leitura de cordel e apresentação de escritores mirins. A Felipi foi uma criação do ex-secretário de Cultura, poeta Lau Siqueira.



Vanessa Huguinin, da Food-se, com Marina Sá

RÉVEILLON

Essa vai para os paraibanos que adoram passar as festas de fim de ano na Praia de Muro Alto, em Pernambuco. Com o tema “Réveillon Summer Magia”, o Summerville Beach Resort vai oferecer uma festa em grande estilo para iniciar 2020. O empreendimento do grupo Pontes Hotéis & Resort prepara uma programação especial: durante os dias do pacote o resort prepara noites com jantares temáticos. No sábado, 28, acontece a noite asiática; no domingo, 29, a noite latina; na segunda-feira, 30, noite mundi; já na terça-feira, 31, jantar especial de réveillon; e na quarta-feira, 1, a noite italiana.



Foto: Rosa Aguiar

Jornalistas da Abrajat PB, Messina Palmeira e Ana Célia Macedo

HFN

As novas tendências para o mercado das padarias serão mostradas no evento “Padaria do Amanhã” dentro da segunda edição do HFN – Hotel & Food Nordeste, que vai acontecer de 6 a 8 de novembro, no Centro de Convenções de Pernambuco. O espaço, da arquiteta Dani Figuerôa, trará novidades com foco no sabor, uso de fermentação natural e grãos ancestrais, como chia, linhaça e aveia, tudo com excelente apresentação de produtos e degustação em parceria com o Padeirão e apoio do Sebrae-PE. O conteúdo será ministrado por Johannes Roos, gerente técnico da Puratos e embaixador do pão, no Brasil.

Campanha

Conciliar é sempre melhor. Vem aí a Semana Nacional de Conciliação do Tribunal do Trabalho da Paraíba, entre os dias 4 e 8 de novembro. A campanha é realizada anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça em conjunto com os Tribunais de Justiça, do Trabalho e Federais. O objetivo da campanha é demonstrar que o método de solução de conflitos está disponível todos os dias nos tribunais, em vários pontos de atendimento, e além do período da campanha anual, incluindo a fase pré-processual do conflito.



Fred Ferreira, da Adega do Alfredo, com sua musa Beth

ROSAS

A queridinha das flores nos últimos tempos, a rosa do deserto, ganhou exposição própria que está acontecendo no estacionamento do Hiper Bompreço, na BR 230, em João Pessoa, até este domingo, 6. Com um formato que lembra uma pequena árvore, com raízes visíveis, a rosa do deserto é típica das áreas desérticas da África e da Península Arábica, portanto, uma planta de sol. Na exposição, diversas opções de rosas, adubos e substratos, e amanhã, sábado, 5, tem oficina sobre cultivo. A entrada na expo é um item de higiene que será doado à Instituição Pestalozzi.

ESPÍRITO E CIÊNCIA

No próximo dia 18 de outubro, no Distrito Federal, a Legião da Boa Vontade promove a edição 2019 do Fórum Mundial Espírito e Ciência, da LBV, com o Congresso Temático “Investigando Espírito, cérebro e mente”. O evento reunirá, no Parlamento Mundial da Fraternidade Ecumênica, o Parla Mundi da LBV, em Brasília/DF, médicos, cientistas, pesquisadores, religiosos, acadêmicos e demais interessados no assunto. Dentre os nomes confirmados, destaque para o neurocientista norte-americano Andrew Newberg, um dos mais renomados especialistas em Neurociência e Espiritualidade. Na Paraíba temos duas unidades da LBV.



Parabéns

Ana Carolina Ramalho Cavalcanti, Antônio de Pádua de Mello Vieira, Carolina Pedrosa Pinheiro, Cecília Gadelha Pires, Edilma de Oliveira Lima, Felipe Palmeira, Joni Marcos Oliveira Filho, José Neto Barreto Júnior, Nivaldo Brito Cavalcanti, Osvaldo Pessoa Neto, Vamberto Costa Filho, Viviane Marques Guedes e Camilla Penazi.

ARRASOU

Foi um sucesso o evento “A Alma é o Tempero do Negócio”, que reuniu mais de cem participantes, entre empresários, chefs e comunicadores da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte que trabalham com gastronomia, para o workshop conduzido pela especialista em projetos gastronômicos, Vanessa Huguinin. Realizado no rooftop da Tour Geneva, o maior prédio do Nordeste, proporcionou aos participantes uma noite de imersão sobre a importância de posicionamento de marca. “O mercado de alimentação é um dos que mais cresce no país e Vanessa é uma das melhores profissionais do mercado brasileiro para falar sobre o tema”, disse Marina Sá, diretora da Cantaloupe, empresa responsável pela realização do evento.



Foto: Aurélio Alves



Foto: Vinnicius Silva/Cruzeiro



Foto: Vinnicius Silva/Cruzeiro



Foto: Antonio Cicero/Photopress



Zé Ricardo substituiu Rogério Ceni, que foi para o Cruzeiro e acabou retornando ao time cearense após a queda do ex-flamenguista; Abel sucedeu Ceni no Cruzeiro, depois de ter deixado o Fla, e Cuca foi embora do São Paulo

Maioria dos clubes troca de técnicos e sobe de produção

Neste ano, após a disputa de 22 rodadas do Brasileirão, foram 15 trocas de comando envolvendo 12 clubes

Folhapress

Defendida por cartolas e, algumas vezes, por jogadores como uma medida para melhorar o desempenho dos times ao longo do campeonato, as trocas de técnico têm dado resultado neste Campeonato Brasileiro.

Neste ano, após a disputa de 22 rodadas, foram 15 trocas de comando envolvendo 12 clubes da Série A, sendo que 7 dos 10 técnicos contratados com o campeonato em andamento que já completaram ao menos quatro partidas pelos seus novos clubes melhoraram o aproveitamento de seus times no torneio.

Entre os demitidos durante o Campeonato Brasileiro, Luiz Felipe Scolari foi o que caiu com o melhor desempenho. Quando deixou

o Palmeiras a equipe tinha conquistado 62% dos pontos disputados. Seu sucessor, Mano Menezes, assumiu a equipe e conseguiu cinco vitórias e um empate.

Com o atual técnico, o Palmeiras tem aproveitamento de 88% dos pontos, desempenho melhor que o de Jorge Jesus, técnico do Flamengo, que lidera o Brasileiro. O português, contratado em junho pelo clube, substituiu Abel Braga, que deixou o posto com aproveitamento de 55% no Brasileiro. Com Jesus no comando, o time contabiliza aproveitamento de 82%.

Nesse caso, os méritos não são apenas do técnico português, que contou com a chegada de reforços após a saída do seu antecessor, como Filipe Luis, Rafinha, e Marí.

“Primeiro tivemos de in-

corporar nossa ideia, como uma equipe técnica nova, com ideias completamente novas. Não digo que são melhores, apenas diferentes. Somos uma equipe que, quando não temos a bola, procuramos recuperá-la rapidamente”, afirmou Jesus em entrevista à Folha de S.Paulo.

A mudança de estilo de jogo é um resultado comum após a troca de treinador, principalmente quando ela é motivada por maus resultados. No São Paulo, por exemplo, saiu Cuca, que prega um futebol enérgico e pragmático, e entrou Fernando Diniz, que monta times que trocam muitos passes, objetivando um “futebol bonito”, como o próprio treinador descreve.

“Infelizmente meu estilo não casou. Que venha outro profissional para tirar mais”, disse Cuca em sua saída.

No Palmeiras, Mano Me-

nezes também diz que o jeito da equipe jogar mudou com a sua chegada. “Meu time joga com um pouco mais de aproximação, um pouco mais de posse de bola [que o de Felipão]. (...) O time tem que construir essa capacidade de trabalhar a bola, saber levar a marcação para um lado e usar o outro com qualidade. Abrir linhas na defesa”, afirmou.

Apenas três clubes tiveram desempenho pior após a troca de treinador: Fortaleza, Goiás e Chapecoense.

Com Rogério Ceni, o Fortaleza conquistou 35% dos pontos em 13 rodadas. O ex-goleiro do São Paulo deixou a equipe cearense e foi para o Cruzeiro. Em Minas Gerais, teve desempenho superior ao do seu antecessor, Mano Menezes, mas acabou demitido após desentendimento com os jogadores da

equipe, como Thiago Neves e Dedé.

Após a saída de Ceni do Cruzeiro, o Fortaleza mandou embora o seu substituto Zé Ricardo, que venceu apenas 1 dos 7 jogos em que comandou a equipe, e contratou de volta o ex-goleiro do São Paulo.

A Chapecoense conquistou 30% dos pontos com Ney Franco; com o interino Emerson Cris, que treinou o time por oito jogos, o aproveitamento caiu para 25%. Hoje, o técnico da equipe é Marquinhos Santos, que disputou só duas partidas. Ney Franco foi para o Goiás substituir Claudinei Oliveira, e o aproveitamento da equipe caiu de 47% para 43%.

Dez das 15 trocas de técnicos deste Campeonato Brasileiro aconteceram após a pausa para a Copa América. Uma foi feita em meio à

pausa – o CSA demitiu Marcelo Cabo e contratou Argel Fucks.

Em apenas uma rodada, a 21ª, quatro treinadores caíram: Cuca (São Paulo), Rogério Ceni (Cruzeiro), Zé Ricardo (Fortaleza) e Oswaldo de Oliveira (Fluminense). Uma rodada depois, mais um foi demitido, o treinador Emerson Moreira, que estava no Ceará.

“Primeiro tivemos de incorporar nossa ideia, como uma equipe técnica nova, com ideias completamente novas. Não digo que são melhores, apenas diferentes”

Curtas

Cruzeiro pode ter presidente cassado

Zezé Perrella, presidente do Conselho Deliberativo do Cruzeiro, não quer apenas o afastamento da atual diretoria, que será votado em 21 de outubro. A intenção dele e do grupo de oposição é conseguir também a cassação do mandato de Wagner Pires de Sá. Inicialmente, o responsável pelo Conselho Deliberativo tentará o afastamento da direção atual por 120 dias. Se a decisão for favorável, um conselho gestor com

aproximadamente cinco pessoas deverá ser formado para administrar o clube. Perrella não gostaria de administrar a agremiação no período por temer um possível rebaixamento para a Série B do Campeonato Brasileiro. Na sequência, se obtiver uma resposta positiva do conselho para afastar o dirigente, a ideia de Zezé Perrella, que já foi senador de Minas Gerais, é conseguir o impeachment de Wagner Pires de Sá.

João Pessoa pode ser sede de Mundial

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) enviou o caderno de candidatura à Fifa para o Mundial Sub-20 de 2021 com todas as 6 sedes em capitais nordestinas. Além de Fortaleza, receberiam a competição Natal, Recife, João Pessoa, Maceió e Aracaju. Única cidade da região a receber jogos da Copa América, Salvador não está na lista. Indonésia, Peru, Birmânia/Tailândia e Arábia Saudita/Bahrein/

Emirados Árabes Unidos também concorrem para sediar o Mundial. A decisão deve ser anunciada na reunião do Conselho da Fifa, na China, que ocorre nos dias 23 e 24 de outubro. O Brasil também tenta ser a sede da próxima Copa do Mundo feminina, em 2023. O país irá receber entre outubro e novembro a Copa do Mundo sub-17 em Brasília, Goiânia e em Cariacica, no Espírito Santo.



VAR rouba a cena no empate de Grêmio e Flamengo

Poucos lances de perigo, muita polêmica. Grêmio e Flamengo disputaram o jogo da semifinal da Libertadores e, enquanto muitos esperavam grande futebol, o que se viu foi uma partida marcada pela atuação do VAR – árbitro de vídeo – ganhando destaque sobre as duas equipes. E as revisões começaram a aparecer cedo. Aos 19 minutos, Paulo Victor afastou bola de soco e Everton Ribeiro, no rebote, balançou as redes. O árbitro Néstor Pitana, no entanto, anulou o lance, apontando falta de Gabigol em Kannemann na disputa que originou o lance. Quase não deu tempo para respirar: o VAR anulou mais um tento do Fla minutos depois, desta vez por impedimento, quando Gabigol venceu o arqueiro tricolor após contragolpe. No segundo tempo, Gabigol teve mais um gol anulado. No final empate de 1 a 1.

Caixa bloqueia contas de Arena

A Caixa Econômica Federal solicitou o bloqueio das contas da Arena Corinthians por causa da dívida da obra de construção do estádio. A informação, publicada inicialmente pelo jornal O Estado de S. Paulo, foi confirmada pela Folha de S.Paulo na noite dessa quarta-feira (2). No dia 22 de agosto, o banco estatal entrou com uma ação de execução para cobrar R\$ 536.092.853,27 e pedir a inclusão do fundo Arena Itaquera no Serasa. Na ausência de qualquer pagamento, a Caixa solicitou no último dia 23 o bloqueio das contas do fundo. “As fases processuais, com a execução de garantias, são previstas legalmente objetivando à satisfação do crédito. A Caixa permanece aberta à possibilidade conciliatória”, diz o banco em nota.

Voleibol mostra crescimento com jogos da Liga Paraibana

Competição na capital envolve 15 equipes no masculino e feminino e tem atraído vários atletas de outros estados

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

A Liga Paraibana de Voleibol composta por 15 equipes, sendo 8 no masculino e 7 no feminino, retornará às atividades na segunda quinzena de outubro. Neste mês vão ocorrer a quinta e sexta rodadas da competição com data marcada para os dias 19 e 20 na Vila Olímpica Parahyba em João Pessoa, além da última e decisiva rodada que ocorrerá no dia 26 no Ginásio da Escola Técnica Estadual de Mangabeira. A disputa reúne clubes paraibanos da modalidade e tem a chancela da Federação Paraibana de Voleibol. Hoje, com quatro rodadas realizadas, a liderança da competição no masculino é da equipe da Fabex e no feminino do IESP.

A disputa esse ano possui

um formato novo de disputa com as rodadas acontecendo um dia após o outro em fins de semana pré-definidos, como é o caso da próxima rodada. A ideia com a mudança foi gerar mais disputa e acirramento nos jogos e com isso atrair mais público, elevando a competitividade da disputa.

Com quatro rodadas já realizadas a competição tem hoje cinco equipes surgindo como favoritas para a classificação à fase de mata-mata no masculino: Fabex, IESP, Interactivo, Maximus e PBPEX. Já no feminino, três equipes disputam as primeiras posições: IESP, Uninta e Vôlei Tradição. De acordo com Marcelo Nascimento, presidente da Liga, a competição vem apresentando dentro e fora de quadra resultados acima dos esperados inicialmente.

“Tivemos quatro rodadas

até aqui, com lotação máxima em todos os jogos, o que demonstra o crescimento do voleibol. Esperamos agora para as próximas rodadas tenhamos a continuidade desses indicadores positivos e que haja uma elevação ainda maior da disputa e da qualidade do espetáculo afinal, de agora em diante, todos os jogos serão decisivos para a definição dos quatro finalistas em cada nape”, explicou.

Segundo Marcelo, o bom momento vivido na competição demonstra o crescimento da modalidade no estado. A perspectiva agora é que haja a continuidade do trabalho para que a Liga Paraibana de Voleibol possa se estabelecer dentro do calendário nacional da modalidade e com isso atrair mais investimentos, atletas e torcedores.

“Seguimos com a evo-

lução da competição. Hoje a Liga Paraibana de Voleibol é seguramente uma das principais competições do Nordeste e do país. A prova disso é a presença cada vez mais marcante de atletas de outros estados que estão compondo equipes, pois enxergam e reconhecem a qualidade e a visibilidade que a nossa Liga possui”, comentou.

2ª Divisão

Enquanto a Liga de Voleibol avança no seu calendário, a disputa da segunda divisão da Liga de Futsal aguarda a marcação de novas datas para a conclusão da primeira fase e definição das equipes que irão se classificar para o mata-mata em busca do acesso para a divisão de elite da Liga que este ano teve como campeã a equipe do Philipeia/Botafogo-PB.

Felipe
Gesteira

reporter@felipegesteira.com

O grito atrasado

Arnóbio deixou de gritar gol. Nem aquele marcado pelo atacante recém-contratado, em sua estreia, jogando em casa, estádio lotado, contra o maior rival. Já gritou. Hoje, não mais. Nem mesmo gol de título, de virada para cima do oponente, aos 46 minutos do segundo tempo. Arnóbio perdeu o gosto. Nem gol de pênalti, o último de uma série de cobranças, aquele que arremata a vitória, que todos os jogadores saem correndo pra festejar, que a torcida invade o campo, tira a roupa do técnico, arranca tufo de grama do estádio para levar pra casa na vã esperança de que este simbólico troféu orgânico dure na sua estante tanto quanto aquele momento momento que ficará eternamente gravado na memória. Não, nem assim Arnóbio comemora.

Logo ele, que era conhecido por seu “grito”. Uma comemoração enérgica, explosiva, contagiante, algo que vinha de suas entranhas e explodia no ápice da paixão por seu time. “É gol, porraaaaaaaa!”, e arfava. Curto, sim, mas tão intenso a ponto de ecoar. Chamava atenção o tremor ao redor, todas as suas veias saltadas, o rubor na pele, a vibração na garganta de forma tão única que alterava até seu timbre de voz. Alguns diziam que Arnóbio era possuído no momento do gol, e que por três segundos quem gritava não era ele, mas os espíritos presentes de todos os torcedores, ex-jogadores, treinadores, narradores que já passaram pelo time e não se encontram mais neste plano terreno.

Quando assistia aos jogos em casa, os vizinhos já sabiam. Por mais que investissem no isolamento acústico para evitar aquela pancada que era a comemoração, a cada gol do time de Arnóbio era possível sentir a vibração. Não apenas no sentido emocional, de quem vibra quando está alegre, mas no campo físico mesmo. O gol comemorado era percebido pela reverberação das ondas sonoras, e pela forma que elas afetavam o chão e as paredes.

Nos bares, Arnóbio era atração. Sua presença trazia às partidas transmitidas um quê de místico. As pessoas se juntavam por perto, torciam junto. E quem não tivesse seu time em campo, estivesse só ali para ver a bola rolar, com certeza acabava torcendo pelo time de Arnóbio só para ouvir o grito de gol. Quando se sabia antecipadamente que ele iria assistir ao jogo no bar, era quase um evento turístico. Diversos clientes iam somente para torcer por um placar elástico a favor do time de Arnóbio.

Houve até um relato de cura. Certa vez, um jovem que estava acometido por uma tosse há mais de um ano assistia ao jogo ao lado do famoso torcedor. Na hora do gol, o grito de Arnóbio foi tão forte que o doente, ao tentar acompanhar e gritar junto, tossiu pela última vez em sua vida. Depois daquele dia, nem farinha seca o faz tossir mais.

Hoje, em vez de gritar gol, Arnóbio espera. É que os gritos dados e roubados pela frustração da anulação pelo juiz após consultar o VAR foram cruéis demais. A palavra dita, como se sabe, não volta; muito menos o grito.

Era como se a cada gol anulado, Arnóbio precisasse engolir o grito dado, e tudo o que aquela explosão de torcedor representava. Não era tão simples colocar para dentro. No placar do jogo, a transmissão de TV faz o ajuste, os jogadores recomeçam a partida, o narrador corrige o que foi dito. Mas Arnóbio, não. Ele implode toda vez que sua explosão sai em vão. Melhor se nem meio gol tivesse sido.

Depois de adaptado à era do VAR, Arnóbio espera cerca de dois a três minutos para comemorar. Por mais que seja claro, válido, óbvio, plenamente dentro da regra, ele não se arrisca. Nem mesmo bola recuada para trás da linha do último defensor adversário, cabeceio em cruzamento, gol de bicicleta, olímpico, nada. Ele espera o tempo da sua segurança pessoal, e só depois, assente que foi gol. O grito virou um suspiro, um bocejo, um farfalhar de cordas vocais, suave e sem gosto.



Foto: Divulgação

Hoje, com quatro rodadas realizadas, a liderança da competição no masculino é da equipe da Fabex e, no feminino, do IESP. Jogos voltam nos dias 19 e 20

Primeira Fase

Copa de Seleções de Bairros com jogos decisivos no fim de semana

Secom/JP

Oito jogos encerram a primeira fase da Copa de Futebol de Seleções de Bairros neste final de semana. As partidas acontecem a partir desta sexta-feira (4) a domingo (6), em vários campos da capital, e vão definir os últimos classificados para a segunda fase. A competição é organizada pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação (Sejer).

Hoje, o duelo entre Anatólia e Gervásio Maia acontece no campo Wilsão, em Mangabeira, a partir das 20h. Outros dois jogos acontecem na noite de sábado (5). No estádio da Graça, em Cruz das Armas, jogam Tambiá e Jaguaribe. Já no Centro de Treinamento Ivan Thomaz, no Valentina, a seleção do Bairro dos Ipês encara a do Colinas do Sul, às 21h.

No domingo (6), serão realizadas mais cinco parti-



Alguns jogos da Copa de Futebol de Seleções de Bairros têm acontecido no Estádio Leonardo da Silveira

das, todas marcadas para às 9h. No Estádio da Graça, em Cruz das Armas, o Jardim 13 de Maio enfrenta a Torre. No campo Chico Matemático, no Jardim Planalto, a seleção dona da casa confronta a seleção de Mandacaru. No CT Ivan Thomaz, no Valentina, jogam Jacarapé e Castelo

Branco. Varadouro e Porto do Capim se enfrentam no campo do Varadouro. Por fim, no Jardim Veneza, a seleção do Bairro das Indústrias joga contra o Bairro dos Novais.

Congresso técnico

Na próxima terça-feira (8), a Secretaria de Juven-

tude, Esporte e Recreação (Sejer) realiza um congresso técnico com representantes das 26 seleções classificadas para a segunda fase. Durante o evento, que está marcado para acontecer no Clube Cabo Branco, às 18h30, será realizado o sorteio dos jogos da fase seguinte.

Seleções de handebol de praia treinam na capital

Equipes brasileiras vão disputar os Jogos Mundiais em Doha e contam com vários jogadores paraibanos nos elencos

Fotos: Divulgação

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Os Jogos Mundiais de Praia que terão sua primeira edição este ano em Doha no Catar, vão ocorrer entre os dias 11 e 16 de outubro. Na disputa diversas modalidades onde o Brasil estará bem representado e na condição de favorito, uma das principais dentre elas será o Handebol. E visando a preparação da seleção pentacampeã mundial no masculino e tricampeã no feminino, os dois naipes treinam em João Pessoa desde o dia 26 de setembro e finalizam a definição dos convocados nesta semana nas areias da capital paraibana com a realização de uma exibição do esporte no Parque Parahyba I no próximo sábado (5) às 15h.

A escolha por João Pessoa é natural, a cidade é a origem dos jogadores que formam a base das duas seleções, incluindo os dois melhores jogadores do mundo, o especialista Bruninho e Camilinha que também atua na mesma posição. Além deles, a Paraíba deve contar com ao menos mais seis membros entre atletas e comissão técnica formando as Seleções.

No feminino a Paraíba conta com Camilinha, Juliana, Milena Alencar e Cíntia Piquet e a goleira Ingrid – uma das melhores do mundo na posição –, além do auxiliar técnico Vinicius. Entre os homens, o auxiliar técnico Audivan e dentro de quadra o time brasileiro contará

com Bruninho, Gil, Gulliver e Audrien.

Na capital paraibana a seleção tem realizado dois treinos diários, pela manhã com trabalhos técnicos e táticos, já no turno inverso ocorrem os coletivos na praia de Cabo Branco. Fechando a preparação, no próximo sábado ocorrerá o jogo de exibição no Parque Parahyba I – o local conta com uma escolinha de Handebol de Praia – que demarcará o encerramento do período de preparação.

Segundo Rossana Marques, uma das principais referências do Handebol de Praia na Paraíba, o Camping realizado pela Seleção Brasileira de Handebol nos dois naipes em João Pessoa, trata-se de um momento de exaltação da modalidade no estado, assim também como de divulgação. Ela aproveitou para convidar a população a se fazer presente no jogo de exibição e prestigiar o esporte.

“Será o último treino oficial da seleção antes dos Jogos Mundiais de Praia em Doha e assim como todo esse processo vivido aqui desde o dia 26, credita todo o trabalho e a tradição dessa modalidade em João Pessoa e na Paraíba. Nesse sábado então teremos esse momento especial onde convidamos o público para acompanhar, conhecer melhor o Handebol de Praia e também a nossa escolinha no Parque Parahyba I”, comentou.

Na próxima semana deve ocorrer o anúncio final da equipe que irá disputar os Jogos Mundiais em Doha.



Equipes feminina e masculina da Seleção Brasileira de handebol de praia que vão competir no Mundial de Doha entre os dias 11 e 16 de outubro



Brasil será representado por 77 atletas em nove modalidades em Doha

COB

A temperatura vai esquentar ainda mais em Doha, no Catar, entre os dias 12 e 16 de outubro, com a realização da primeira edição dos Jogos Mundiais de Praia. E o Time Brasil já está pronto para sua primeira missão multiesportiva depois dos Jogos Pan-americanos. Representado por 77 atletas em nove modalidades, o país terá medalhistas olímpicas e campeãs mundiais na delegação organizada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB).

Em Doha, o Time Brasil terá representantes em nove das 14 modalidades da competição: basquete 3x3, futebol de praia, handebol de praia, maratonas aquáticas, tênis de praia, vela (classe Kitefoil), vôlei de praia, wakeboard e wrestling de praia.

“O Brasil tradicionalmente tem ótimo desempenho em esportes de praia, por isso estamos confiantes numa boa participação na estreia dos Jogos Mundiais de Praia. Ofereceremos a todos os membros do Time Brasil uma estrutura de serviços com qualidade e eficiência. Nosso objetivo é potencializar os resultados das modalidades de praia”, afirmou Mariana Vieira de Mello, chefe da Missão Brasileira em Doha. Mariana também liderou a delegação nacional nos Jogos Sul-americanos de Praia, em março, em Rosário, quando



Foto: Reprodução/Instagram/arquivo

Entre os destaques do Brasil está a maratonista aquática Ana Marcela Cunha, cinco vezes campeã mundial

o COB enviou pela primeira vez uma missão coordenada integralmente por mulheres.

Entre os destaques do Time Brasil no evento estão a maratonista aquática Ana Marcela Cunha, cinco vezes campeã mundial, as medalhistas olímpicas e campeãs mundiais de vôlei de praia, Bárbara Seixas e Juliana, além de Aline Silva, primeira atleta do país a conquistar uma medalha em um Mundial de Wrestling. No tênis, o Time Brasil terá a força da líder do ranking mundial, Rafaella Miller, e de Joana Cortez, detentora de três medalhas

em Jogos Pan-americanos na quadra. Marcelo “Marreco” Giardi, ouro no Rio 2007 e prata em Guadalajara 2011 no wakeboard, é outro que pode brilhar em Doha. O Brasil também está entre as potências mundiais no handebol e futebol de praia. Doha marcará ainda a primeira participação internacional de uma seleção feminina de futebol de praia.

“São os primeiros Jogos Mundiais de Praia e para qualquer atleta é sempre uma honra representar o Time Brasil. Independentemente da prova, quero dar o meu melhor. A troca de

experiências será muito importante. Vai ser muito positivo mostrar para as modalidades não-olímpicas como funciona a nossa preparação”, afirmou Ana Marcela Cunha, que em Doha nadará os 5km, distância não-olímpica em que é a atual campeã mundial. Apesar disso, Ana pretende tirar proveito das condições climáticas para se preparar para Tóquio 2020.

“Assim como na última etapa da Copa do Mundo, na China, estamos optando por nadar em lugares mais quentes ultimamente, porque vamos enfrentar isso nos Jogos Olímpicos. Mesmo não sendo a distância olímpica, é um lugar quente. Ainda esse ano vou nadar em Manaus para ir me adaptando e chegar em Tóquio tendo passado por experiências legais”, ressaltou Ana Marcela, que desde meados do ano passado treina no Rio de Janeiro, no Centro de Treinamento Time Brasil, no Parque Aquático Maria Lenk.

Realizados pela Associação Nacional dos Comitês Olímpicos Nacionais, os Jogos Mundiais de Praia reunirão mais de 1.200 atletas de 97 países. Capital do Catar, Doha vem se notabilizando por sediar grandes eventos esportivos. Somente no último ano foram 51 competições internacionais. Atualmente, a cidade do Oriente Médio recebe o Campeonato Mundial de Atletismo e em 2022 será a sede da Copa do Mundo masculina de futebol.

Premiação da Copa do NE só sai após divulgação de tabela

Reunião ainda vai ser agendada pelos clubes, que já pediram às federações 10 datas com jogos aos domingos

Foto: Renata Vasconcelos

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A Confederação Brasileira de Futebol deverá anunciar até o final da próxima semana a tabela com os jogos da Copa Nordeste 2020. A partir daí, a Liga Nordeste vai fazer uma reunião com os clubes, em Recife, para definir o valor das premiações. Foi o que informou ontem o vice-presidente de futebol do Botafogo, Ariano Wanderley, que representou o Belo na reunião que definiu os grupos da competição, realizada em Aracaju.

"O valor das premiações não foi anunciado na reunião de Aracaju, porque o primeiro passo foi conseguir junto às federações estaduais, que 10 rodadas da copa fossem disputadas nos fins de semana. A partir daí, espera-se a divulgação da tabela para haver a negociação com os patrocinadores e as televisões, e aí sim, definir os valores", disse o dirigente.

Reforços

O Botafogo deverá anunciar nos próximos dias um pacote de reforços com 5 atletas. Alguns jogadores já estão acertados e só não foram divulgados ainda, porque estão atuando pelos seus clubes atuais. Especula-se que serão 2 meias, que também podem fazer a função de atacante de beirada, 2 volantes e um atacante de área.

"Nossa intenção é que o técnico Evaristo Piza possa trabalhar com um atacante fixo ou com 3 meias avançados, dependendo dos jogos. Nós queremos montar um elenco que dê várias opções ao treinador", disse o diretor de futebol Ariano Wanderley.

O dirigente não confirmou a contratação do meia Cácio Gabriel que está no XV de Piracicaba, mas admitiu que o clube está negociando com o jogador, que foi revelado pelo Fluminense. Sobre a possível vinda do zagueiro Marcelo Xavier, que já defendeu o Belo e fez dupla com Plínio, Ariano não confirmou nada e desconversou dizendo que o clube só anuncia os atletas após a assinatura dos contratos e que por enquanto, qualquer notícia não passa de especulação.

Nesta quinta-feira, surgiu rumores na Maravilha do Contorno de que há grande possibilidade de alguns atletas já se apresentarem para treinamento no CT, ainda este mês. A notícia também não foi confirmada pelo vice-presidente de futebol.

/// Nossa intenção é que o técnico Piza possa trabalhar com um atacante fixo ou com 3 meias avançados, dependendo dos jogos. Nós queremos montar um elenco que dê várias opções ///



Ariano Wanderley, que representou o Botafogo na reunião que definiu os grupos da competição, realizada em Aracaju no mês passado

Durante o Paraibano 2020

Raposa ainda não sabe se vai jogar no Renatão

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Há cerca de 3 meses para o início do Campeonato Paraibano 2020, o Campinense ainda não sabe se poderá realizar o desejo da nova diretoria de sediar jogos no Renatão. O clube já tem um projeto arquitetônico para o estádio, mas ainda aguarda o resultado de uma avaliação de um engenheiro de segurança para então apresentar o projeto completo ao Corpo de Bombeiros.

"Nós temos já uma boa estrutura, falta ver a questão das saídas de emergências. Esperamos receber na próxima semana as possíveis modificações no projeto arquitetônico, feitas por um engenheiro de segurança para encaminhar ao Corpo de Bombeiro", disse o diretor de patrimônio do Campinense, William de Paiva.

William espera ainda que o Corpo de Bombeiros faça algumas exigências, e só a partir daí será

possível tentar fazer as obras necessárias. "Certamente que os bombeiros vão analisar e sugerir algumas mudanças, e diante do que será necessário fazer, vamos então promover uma campanha junto à torcida para arrecadar recursos e iniciar as obras", disse o dirigente.

Contratações

A diretoria do Campinense pretende anunciar em breve os jogadores contratados. Segundo a

assessoria de imprensa do clube, todo o elenco já está acertado, mas a Raposa só deverá anunciar os nomes dos atletas, após a realização dos exames médicos e assinatura dos contratos. O elenco deverá ter de 25 a 29 jogadores. E a pré-temporada está programada para começar no dia 29 de novembro.

Acosta

Ontem pela manhã, especulou-se que o Campinense já teria um acerto

com o jogador uruguaio Acosta, de 43 anos, e que recentemente passou pelo Sabugy, fez apenas um jogo, e não recebeu nenhum real pelo contrato firmado com a direção da equipe de Santa Luzia. Acosta está disputando a terceira divisão do futebol carioca pelo Atlético. A assessoria de imprensa do rubro-negro informou desconhecer sobre a contratação, mas deixou claro que a mesma não se encaixa com o perfil do técnico Oliveira Canindé.

Foto: Samyr Oliveira



Corte do gramado sendo processado no Estádio Renatão, onde o Campinense pretende fazer jogos menores pelo Estadual

CPI debate políticas públicas de combate aos feminicídios

Entidades, pesquisadores e autoridades participam das discussões, que embasarão relatório final sobre situação na PB

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Analisar a eficácia dos serviços da rede de proteção à mulher, dialogar com representantes da sociedade e estudiosos do assunto e debater a atuação do sistema de justiça no que se refere aos casos de feminicídio. Em resumo, esta é a missão da Comissão Parlamentar de Inquérito do Feminicídio, instalada pela Assembleia Legislativa do Estado em maio passado, que pretende, ao final dos trabalhos, elaborar um relatório que aponte a adoção de políticas públicas adequadas ao enfrentamento dos feminicídios.

Na última quarta-feira (02), a CPI reuniu representantes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), da Polícia Civil e de movimentos sociais - estiveram presentes o Cunjã Coletivo Feminista e a Flor Mulher de Santa Rita - para debater estratégias de enfrentamento à violência contra a mulher.

A CPI baseou-se no Requerimento 69/2019 de autoria da deputada estadual Cida Ramos, que foi indicada como presidente. A comissão possui ainda a colaboração e a participação de representantes do Ministério Público da Paraíba (MPPB), do Tribunal de Justiça do Estado (TJPB) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

As audiências públicas regionalizadas compõem um cronograma de atividades que foram estabelecidas em uma reunião no dia 15 de agosto. Dentre as atividades, além das audiências, estão também reuniões de trabalho, visitas técnicas em instituições e serviços de proteção e defesa a mulheres vítimas de violência, diligências; requisição de documentos; requerimentos; relatórios e estudos de caso.

"Iniciamos as atividades da CPI no início do semestre passado e a realização das oitivas em agosto. Ouviremos ainda familiares, autores de feminicídios e mulheres so-

brevistas. Além disso, realizaremos visitas à Rede de Proteção do Estado, sessões itinerantes regionalizadas e receberemos a deputada Marta Rocha, do Rio de Janeiro, que possui uma vasta experiência sobre esse assunto", pontuou Cida Ramos.

As audiências seguem um plano de trabalho que foi aprovado pela Comissão. O trabalho acontece com a realização de audições que abordam os diversos segmentos sociais que atuam na garantia e luta dos direitos das mulheres e que coordenam as políticas de proteção a esses direitos no Estado da Paraíba.

"Internamente, debatemos o resultado dessas oitivas para alimentar relatórios sistemáticos que norteiam o relatório final com a indicação de políticas públicas de enfrentamento aos feminicídios na Paraíba. Todo esse debate é feito em parceria com estudiosos sobre o tema, sociedade e nossa equipe profissional", explicou Cida Ramos.



Foto: Divulgação/AL

Deputada Cida Ramos (e) preside trabalhos da CPI, que discute formas de enfrentar crimes contra a mulher

Números de casos na Paraíba

De acordo com dados da CPI do Feminicídio, os primeiros seis meses de 2019 registraram 32 casos de mulheres mortas, sendo 17 investigados como feminicídios. Esses dados representam 53% dos assassinatos das mulheres, ultrapassando o mesmo período em 2018 - feminicídios representaram 44% do total. Este ano, de janeiro a junho, mais de 1.900 inquéritos foram instaurados no Estado, o que se somou à concessão de 1.133 medidas protetivas. Em contrapartida, no ano passado, foram 4.135 medidas protetivas solicitadas. A média de violência contra a mulher nos primeiros meses de 2019 foi de uma mulher vítima a cada duas horas.

Segundo a Secretaria de Estado da Segurança, o número de feminicídios caiu 75% no primeiro bimestre de 2019 com relação a 2018. Contudo, em abril esse número voltou a crescer, sendo contabilizado um aumento de 50% em relação ao primeiro trimestre de 2019 na Paraíba.

É considerado feminicídio o homicídio contra a mulher por razões da condição de sexo feminino, isto é, quando envolve violência doméstica e familiar, menosprezo ou discriminação à condição de mulher. A lei nº 13.104, que inclui o feminicídio no mesmo rol dos crimes hediondos, foi sancionada em 2015 pela ex-presidente Dilma Rousseff.

Morte Animal

Elefante-pigmeu

28/9/2019 - A polícia da Malásia prendeu quatro homens e apreendeu armas na quarta-feira (2), no âmbito da investigação da morte brutal de um elefante-pigmeu-de-Bornéu, cujo corpo foi encontrado com mais de 70 marcas de tiros e sem as presas. O cadáver mutilado do animal foi encontrado em um rio, atado com uma corda a uma árvore na margem, no estado de Sabah. Três malaios e um estrangeiro, com idades entre 48 e 68 anos, foram presos.

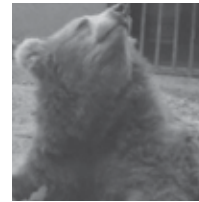
Foto: Reprodução



Lucy

1º/10/2019 - Uma das ursas pardas mais velhas do mundo morreu com cerca de 42 anos, no Zoológico de Goiânia (GO). A urso chegou adulta no zoológico em 1983. Ela viveu 17 anos a mais do que a estimativa de vida da sua espécie, sendo o animal, por registro, que mais viveu sob os cuidados humanos no mundo. Era a única fêmea da espécie no local. A idade trouxe vários problemas de saúde ao animal que pesava cerca de 150 kg: artrose, pneumonias, problemas renais e cardíacos, dentre outras complicações.

Foto: Divulgação



Jacaré

2/10/2019 - Mais de 330 moedas foram encontradas no estômago de um jacaré que morreu no Zoológico de Nagoya, no Japão. Aparentemente, o animal engoliu todo o dinheiro jogado por visitantes que faziam pedidos. De acordo com a autópsia, o jacaré, que tinha aproximadamente 54 anos, teve falhas em alguns órgãos devido ao grande número de moedas que engoliu. Ele estava no zoológico desde 1965

Foto: Estádio Conteúdo



Obituário

Djalma Pereira do Nascimento (Mestre Djalma)

2/10/2019 - Aos 99 anos, em Vila Velha (ES), de infecção respiratória. Mestre da cultura popular no estado do Espírito Santo. Referência nas músicas e manifestações folclóricas capixabas, começou aos nove anos acompanhando a banda de Congo de São Torquato. Depois, fundou as bandas de Congo São Benedito da Glória e a Mestre Djalma Congo Glória.

Foto: Divulgação



João Menezes

2/10/2019 - Em João Pessoa (PB), de falência múltipla dos órgãos. Médico cirurgião de Campina Grande, onde foi secretário da Saúde durante a gestão do então prefeito e hoje senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB). Foi diretor do Hospital Universitário Alcides Carneiro e do Hospital de Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, ambos em Campina Grande.

Foto: Parlamento PB



Kim Shattuck

2/10/2019 - Aos 56 anos. Vocalista, guitarrista, eventual baixista e também compositora do grupo The Muffs. Luta há dois anos contra a ELA (esclerose lateral amiotrófica), a mesma doença enfrentada por décadas pelo físico Stephen Hawking (1942-2018). Antes do The Muffs, ela integrou entre 1985 e 1990 a banda The Pandoras. Em 2001, fez parte do grupo The Beards, uma parceria com Lisa Marr e Sherri Solinger.

Foto: Getty Images



Giorgio Squinzi

2/10/2019 - Aos 76 anos, em Milão, na Itália. Chefe da empresa Mapei e presidente -proprietário do time de futebol italiano Sassuolo Calcio. Assumiu o comando do clube em 2002, quando o Sassuolo se encontrava na terceira divisão. Sob sua liderança, conquistaram duas promoções e, em 2015/16, o sexto lugar na Liga Italiana, que valeu a primeira qualificação europeia da história do Sassuolo.

Foto: A Bola



Roberto Cartaxo

2/10/2019 - Em João Pessoa (PB). Ator e diretor paraibano nascido em Cajazeiras, no Alto Sertão do estado. Era professor de teatro no curso da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) e foi responsável por dirigir inúmeros espetáculos, sendo o último 'Joanas do Brasil', um musical fruto da adaptação livre da peça 'Gota D'Água', do dramaturgo paraibano Paulo Pontes e do compositor Chico Buarque, que esteve em cartaz no fim de 2018. Diabético, ele estava internado desde o dia 20 de setembro.

Foto: Tribuna do Vale



Breves & Curtas

Mulheres mortas - Em apenas oito meses - de janeiro a agosto, 33 crimes letais contra mulheres foram registrados no estado de Alagoas, em 2019. Esse número, em comparação ao ano passado, representa aumento significativo. Nos 12 meses de 2018, foram registrados 20 casos de feminicídio em todo o estado. O mês de janeiro foi o mais violento, com oito mulheres assassinadas.

Bíblia da bala - Um vereador de Curitiba usou a tribuna da Câmara no último dia 1º para justificar, com um trecho da Bíblia, as mortes de quatro jovens em um suposto confronto com a Polícia Militar paranaense. Ezequias Barros (Patriota) afirmou que quando se descumpra a lei "a espada pode cortar a cabeça e matar", em referência ao livro de Romanos, capítulo 13.

Bactéria na ostra - Um norte-americano morreu após comer ostras e ingerir uma bactéria que "come carne" na cidade costeira de Wilmington, na Carolina do Norte. David Argay chegou a ser tratado em um hospital, mas não resistiu. Essa bactéria geralmente é contraída quando se come ostras cruas. Outra forma de contato seria entrar no mar com feridas abertas, que podem servir de porta de entrada para a Vibrio vulnificus, como é chamada. Ela vive na água salgada e em temperaturas quentes. É frequentemente encontrada em pontos de junção entre rios e o oceano.

HISTÓRIA - MORTES NA DATA DE HOJE

- 1582 — Teresa de Ávila, freira e santa espanhola
- 1669 — Rembrandt, pintor holandês
- 1879 — General Osório, militar brasileiro
- 1904 — Frédéric Auguste Bartholdi, escultor francês
- 1970 — Janis Joplin, cantora norte-americana
- 1984 — Jaime Portela de Melo, militar (PB)
- 2009 — Mercedes Sosa, cantora argentina
- 2014 — Hugo Carvana, ator e cineasta brasileiro

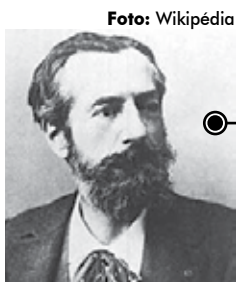


Foto: Wikipédia

Era maçom e ficou conhecido principalmente por ter sido o autor da Estátua da Liberdade, presente da França aos Estados Unidos, situada na entrada do Porto de Nova Iorque, assim como do Leão de Belfort (Lion de Belfort), construído para celebrar a resistência da cidade de Belfort durante o cerco de 1870-1871, evento da Guerra Franco-Prussiana. Morreu aos 70 anos



Foto: Foto Uol

Nasceu em Pocinhos (PB), a 12 de julho de 1911; foi chefe do Gabinete Militar no governo Costa e Silva e da Junta Governativa Provisória de 1969; foi um dos mentores do A15 e da Operação Bandeirante na ditadura militar, que reprimiu, perseguiu, torturou e matou dezenas de opositores ao golpe militar de 1964. Morreu aos 73 anos

Aforismo
"Na vida, praticamente, só há uma preocupação importante: a morte."

(Alexandre Dumas)

